



Revista

# Ave Maria

Ano 125 | Agosto 2023

# Rosário

O CAMINHO DE ENCONTRO E  
COMUNHÃO COM DEUS E COM OS OUTROS

**REPORTAGEM**

Família, santuário  
da vida

**MODELO**

JMJ 2023: Um protagonismo  
que contagia!

**CONSULTÓRIO CATÓLICO**

Qual a diferença entre a Ascensão  
de Jesus e a Assunção de Maria?



# Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.

**+ de 110**  
polos pelo Brasil



Encontre o polo  
mais perto de você

Mais de 30 cursos  
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de  
**2º Graduação e Pós-graduação.**



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento via WhatsApp

  
**Claretiano**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



## TODO AQUELE QUE SE EXALTAR SERÁ HUMILHADO, E TODO AQUELE QUE SE HUMILHAR SERÁ EXALTADO!

**A** Palavra de Deus quer nos recordar a grande verdade: tudo o que temos de bom vem unicamente de Deus. De nós, só vêm os pecados. Nosso Senhor não nos deu seus dons gratuitamente para que os guardemos para nós, como aquele servo que enterrou o único talento que lhe fora dado pelo seu senhor (cf. Mt 25,15-25).

Todos recebemos dons de Deus, cada um de nós com aptidões diferentes, a fim de que sirvamos aos irmãos que deles precisarem, sem esperarmos recompensa. Essa é a atitude verdadeiramente humilde, pois humildade não é negar que temos talentos e escondê-los, muito menos negá-los para não termos trabalho, mas agradecermos a Deus por eles e ordenar-nos a pô-los a serviço da comunidade.

Nesse ponto, pode aparecer outro vício capaz de manchar a nossa disposição de serviço: a distinção de pessoas. Nossa falta de fé para vermos Nosso Senhor em todas e quaisquer pessoas que se aproximam de nós e que nos são enviadas pela providência divina nos pode levar a separá-las e a atendermos muito bem a quem se apresenta bem-vestido e com má vontade a quem nos parecer pobre e indigente, demonstrando que somos levados unicamente por seu aspecto externo. Desse modo, será proveitoso refletirmos sobre a Palavra de Deus escrita pelo apóstolo São Tiago, em sua carta, acerca da verdadeira religião: “Supondo que

entre na vossa reunião um homem com anel de ouro e ricos trajes, e entre também um pobre com trajes gastos; se atenderdes ao que está magnificamente trajado e lhe disserdes: “Senta-te aqui, neste lugar de honra”, e disserdes ao pobre: “Fica ali de pé”, ou: “Senta-te aqui junto ao estrado de meus pés”, não é verdade que fazeis distinção entre vós, e que sois juízes de pensamentos iníquos?” (Tg 2,1-4).

Ao ler o Santo Evangelho, talvez um pouco depressa, poderíamos concluir erradamente que o Mestre nos quis ensinar uma tática para conseguirmos chamar a atenção de todos, ocupando as últimas cadeiras, para, em seguida, sermos convidados pelo dono da reunião a sentarmo-nos nos lugares de destaque (cf. Lc 14,1.7-14).

Nada disso! Partamos da ideia central de nossa reflexão: servir aos irmãos com os talentos que Deus nos confiou. Quem serve ocupa os últimos lugares e não se pavoneia com distintivos e outros adereços para chamar a atenção dos outros sobre o serviço que presta gratuitamente e por amor. Nosso Senhor os santificou quando nos disse: Aquele que é fiel nas coisas pequenas será também fiel nas coisas grandes (Lc 16,10).

Que neste mês de agosto possamos viver intensamente nossa fé, exercendo nossa vocação maior: amar a Deus e ao próximo incondicionalmente. ●



*Ave Maria*

*124 anos*

### Notas Marianas

#### MARIA, MULHER EUCARÍSTICA

**C**onfigurar-se a Cristo com Maria; fortalecimento da fé, da confiança e do amor a Deus Virgem Imaculada! Concedei-nos celebrar e adorar com fé renovada e amor fervoroso o santo mistério do Corpo e Sangue de Cristo. Na vossa escola, ó Mulher eucarística, ensinai-nos a fazer o memorial das obras maravilhosas que Deus não cessa de realizar no coração dos homens. Com solicitude materna, Virgem Maria, guiai sempre os nossos passos pelos caminhos do bem. Amém.



# SUMÁRIO

**38****MATÉRIA DE CAPA**

## Rosário

O CAMINHO DE ENCONTRO E  
COMUNHÃO COM DEUS E COM OS OUTROS

### 6 ESPAÇO DO LEITOR

VOCAÇÕES NA BÍBLIA

### 8 BARUC, O RESGATADOR DAS PROFECIAS

### 10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

### 12 SÃO DOMINGOS

MÚSICA SACRA

### 14 MUSICALIDADE SAUDÁVEL

REFLEXÃO BÍBLICA

### 16 FESTA DA ASSUNÇÃO DE MARIA (LC 1,39-56)

SACRAMENTOS

### 18 VIVER DE TODO O CORAÇÃO

DEVOÇÃO

### 20 TARCÍSIO, MODELO DE FÉ E DEVOÇÃO

PATERNIDADE

### 22 PAI, UM CHAMADO

MARIOLOGIA

### 24 A BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR: HONRANDO A MÃE DE DEUS

### REPORTAGEM



### 26 FAMÍLIA, SANTUÁRIO DA VIDA

### 31 EPILOGIA DA TRAVESSIA

CRÔNICA

### 36 SERVIÇO

SANTUÁRIOS BRASILEIROS

### 44 SANTUÁRIO DE SÃO JOÃO BATISTA, EM BARÃO DE COCAIS (MG): UMA DEVOÇÃO ENRAIZADA NO CORAÇÃO DO POVO

### 46 PALAVRA DO PAPA

CATEQUESE

### 48 FAMÍLIA: ONDE OS PASSOS SE ENTRELAÇAM COM AMOR

CONSULTÓRIO CATÓLICO

### 50 QUAL A DIFERENÇA ENTRE A ASCENSÃO DE JESUS E A ASSUNÇÃO DE MARIA?

ESPIRITUALIDADE

### 52 CRISTÃOS SUBDESENVOLVIDOS

MODELO

### 54 JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023: UM PROTAGONISMO QUE CONTAGIA!

JUVENTUDE

### 56 VOCAÇÃO OU PROFISSÃO? EIS A QUESTÃO!

SAÚDE

### 58 PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CÂNCER DE PULMÃO

RELAÇÕES FAMILIARES

### 60 A BUSCA PELO RELACIONAMENTO SAUDÁVEL NAS FAMÍLIAS

VIVA MELHOR

### 62 COLESTEROL RUIM X COLESTEROL BOM: E AGORA, O QUE COMER? O QUE FAZER?

EVANGELIZAÇÃO

### 64 COM FRANCISCO, COLABORAR PARA A TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA

### 66 SABOR & ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**

**Direção Administrativa**  
Rodrigo Godoi Fiorini

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**  
Isaías Silva Pinto

**Projeto Gráfico**  
Rodrigo Henrique da Silva

**Diagramação**  
Fabio Fernando Torrezan

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

**Anúncios**  
Thiago Alves, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Produção Editorial**



**Conselho Editorial**

Álison Henrique Monte,  
Isaías Silva Pinto, Pe. Luís Erlin, Pe.  
Rodrigo Fiorini, Sérgio Fernandes, Caio  
Vieira, Thiago Alves e Valdeci Toledo.



Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P.209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**  
dmcreligio.eu

**f** /revistaavemaria  
**@** revistaavemaria  
**globe** revistaavemaria.com.br

# NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

♦ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ♦

**N**ossa Senhora da Glória lembra o fim de sua vida terrena, a dormição e a glorificação como Rainha do Céu e da Terra, verdades que a devoção contempla no quarto e quinto mistério da glória.

Depois de ter colaborado na reunião dos discípulos dispersos e de estar presente nos primeiros passos da organização da comunidade cristã, Maria conclui seus dias na terra por volta dos 58 anos de idade. Seu corpo foi velado com grande emoção; os apóstolos vieram de longe para se despedir da Mãe de Jesus. Um deles, no entanto, devido à distância, tendo chegado atrasado, queria muito vê-la pela última vez e se despedir dela. Quando abriram o túmulo, o corpo de Maria não estava mais lá. A partir desse fato, os apóstolos e a comunidade cristã reconheceram de que o corpo de Maria fora levado ao céu. Desse fato procede o título Nossa Senhora da Glória.

A Assunção de Nossa Senhora é um dogma da Igreja, proclamado por Pio XII, no dia 1º de novembro de 1950 e sua festa celebrada no dia 15 de agosto. Sua imagem é representada com os braços levantados ou num gesto de abençoar o povo, rodeada de anjos e com uma coroa de doze estrelas, como consta no livro do Apocalipse.

Maria, glorificada depois de cumprir sua missão, é um estímulo para todo batizado. Mesmo em meio às dificuldades da vida, o cristão encontra em Maria um modelo de alguém que soube superar as adversidades e perseverou serena e forte até alcançar a vitória da vida plena.

A contemplação de Maria na glória nos faz pensar que a passagem por este mundo é breve e que, se buscamos as coisas do alto, nossa permanência aqui se torna mais leve pela esperança da vida plena no céu.



Imagem: arquidiocesepiuzdefora.org.br

De uma coisa podemos estar certos: como intercessora, Maria acompanha nossos passos com o carinho e ternura com que acompanhou o Filho e a Igreja nascente. Caminhemos, pois, confiantes na intercessão de Maria. ●

## ORAÇÃO

*Ó Senhora da Glória, com a tua proteção, queremos perseverar até o fim, fazendo o bem ao próximo e seguindo o teu exemplo de amor e de fé, para merecer um dia, alcançar a glória eterna, junto de ti, com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!*

# PASSOS PARA FAZER UMA BOA ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

**A** adoração eucarística é um momento precioso de encontro com Deus, no qual temos a oportunidade de reconhecê-Lo como nosso Criador, Salvador e Senhor. No entanto, muitas vezes, diante de Jesus presente na Eucaristia, nos encontramos distraídos por nossos problemas e preocupações, deixando de aproveitar plenamente esse momento de profunda conexão com o divino. Nessa busca por uma adoração mais significativa, podemos seguir algumas dicas para tal finalidade. Com base nas orientações de São João Paulo II e a inspiração do próprio Jesus, apresentamos a seguir alguns passos para fazer uma boa adoração eucarística:

**1 Inicie com amor fervoroso**  
Como disse São João Paulo II, um momento de verdadeira adoração tem mais valor do que a mais intensa atividade. Portanto, ao iniciar sua adoração, lembre-se de que o mais importante é amar a Deus fervorosamente. Fale com Ele como falaria com um amigo íntimo, pois não é preciso saber muito para agradá-Lo.

**2 Interceda por outras pessoas**  
Durante a adoração, mencione os nomes das pessoas pelas quais você deseja fazer pedidos a Jesus. Não tenha medo de pedir muito, pois Ele está pronto para ouvir e atender suas necessidades e as das pessoas com quem você convive. Lembre-se das palavras de Jesus:

“Pede-me muito. Não receies em pedir.”

**3 Peça ajuda para si mesmo**  
Não hesite em abrir seu coração e dizer a Jesus abertamente quais são suas necessidades e dificuldades. Ele deseja ir ao seu encontro e oferecer auxílio. Não se envergonhe, pois há muitos justos e santos no céu que tinham defeitos semelhantes, mas alcançaram a libertação através de humildes pedidos. Confie na vontade de Jesus em ajudá-lo.

**4 Compartilhe suas preocupações**  
Jesus quer saber o que ocupa sua mente, seus pensamentos e desejos. Conte a Ele tudo o que o preocupa e o entristece. Ele está ao seu lado, pronto para ouvir e oferecer Sua bênção consoladora. Lançar-se nos braços de Sua amorosa providência trará conforto e paz.

**5 Compartilhe suas alegrias**  
Jesus também quer conhecer suas vitórias, alegrias e boas notícias. Permita que Ele participe de suas conquistas como um bom amigo. Reconheça que todas as coisas boas são obras d'Ele e agradeça-Lhe por elas. Demonstre seu amor e carinho em suas relações com os outros e compartilhe as bênçãos recebidas. ●

**Fonte:** Da Redação



Imagem: Andrés José Barbera Zambreno / Catholic





## INTENÇÕES DE ORAÇÃO



“Que Nossa Senhora abençoe meus filhos e família!” **(Zuleica Silva)**

“ASenhor Jesus Cristo misericordioso, eu confio em vós! Proteja e conduza nossos caminhos na perseverança da oração e conversão!” **(Anaci Gomes)**

“Peço pela minha saúde, pela dos meus familiares e amigos. Pela minha ex-nora Elline Lara e seus familiares. Pelo meu netinho, Kalleb José.” **(Bernadete Morais)**

### QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios em nossas redes sociais. Participe!



### QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para

Rua Martim Francisco, 636, 2º andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

Revista Ave Maria | Agosto, 2023 • 7

## Um guia completo para percorrer profundamente o Ano Litúrgico!



*A Liturgia da Palavra comentada é um guia completo para meditação e reflexão das leituras litúrgicas dominicais, com suas especificidades decorrentes da predominância, em cada ciclo, dos Evangelhos de Mateus (Ano A), Marcos (ano B) e Lucas (ano C). A fim de tornar a Palavra de Deus mais compreensível e contextualizada aos dias atuais, o autor elaborou estes comentários que, de forma simples, mas com profunda percepção, dão sentido àquilo que os Textos Sagrados querem nos transmitir.*

16x23 - 568 págs

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Garanta já o seu!  
À venda nas melhores livrarias  
ou em [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)  
Siga-nos nas redes sociais





# BARUC

O RESGATADOR  
DAS PROFECIAS





# ANSIEDADE E ORAÇÃO:

## JOVENS BRASILEIROS SE PREPARAM PARA VIVENCIAR A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023

**F**altando duas semanas para o início da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, os jovens brasileiros prepararam as malas para encontrar com o Papa Francisco. A ansiedade toma conta dos corações na expectativa para o grande evento mundial da juventude católica. A Comissão Episcopal para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apoia esse processo de preparação com o fornecimento de informações e também no acompanhamento de um grupo que representará as diversas realidades juvenis do país.

A jovem Ellen Albanás, da Paróquia São Ludgero, na diocese de Tubarão (SC), disse esperar ansiosamente pelo encontro e deseja se “reaproximar da missão”. Ela faz parte do Movimento de Cursilhos de Cristandade, mas não vai com o grupo do movimento. “Para maior segurança e tranquilidade na peregrinação, me inscrevi junto ao grupo oficial da CNBB na JMJ, coordenado pela Irmã Valéria”, partilha.

Ellen conta também que tem feito uma pequena preparação física, desde que decidiu peregrinar para esta que é a sua quarta JMJ. Ela tem feito uma rotina de exercícios e cuidados alimentares pra poder vivenciar bem a JMJ. “Intensifiquei as orações e aumentei a frequência na Santa Missa”, conta. A missa de envio na diocese será no próximo domingo.

“Essa é a quarta JMJ da qual irei participar. Estive no Rio, em Cracóvia e na Cidade do Panamá. Todas as outras jornadas foram uma oportunidade para um encontro muito profundo com Deus. Também uma oportunidade de renovar o meu amor pela Igreja de Cristo e pela juventude, ao qual eu tenho dedicado meus últimos 10 anos, em prol de sua evangelização”.

Quem também está ansioso é o jovem Vinícius Raposo, da arquidiocese de Belo Horizonte (MG). “Estou bastante ansioso para a nossa ida para a Jornada Mundial da Juventude de Portugal. Estamos todos muito animados em poder participar dessa jornada, desse encontro com o Papa e com os demais jovens católicos de todo o mundo”.

Ele é um dos jovens que está no grupo organizado pela Pastoral Juvenil da CNBB e busca “rezar mais” para preparar melhor a participação na Jornada. A missa de envio será no Santuário São José, em Belo Horizonte, no próximo domingo.

Sobre o roteiro, Vinícius partilha que o grupo vai uma semana antes para vivenciar a pré-jornada na diocese de Porto e depois segue para Lisboa. Ele pretende ir ao Santuário de Fátima. “Estamos ansiosos para vivenciar todos os momentos que a jornada nos propõe”.

Fonte: CNBB

### MENSAGEM DO PAPA AOS JOVENS QUE IRÃO À JMJ EM LISBOA, PORTUGAL

**A**vocês, jovens, que estão partindo para Lisboa para a Jornada da Juventude, desejo uma boa estrada. E desejo que cheguem com alegria a esse encontro, fazer esse percurso é pegar a estrada. A vida é assim: pegar a estrada, e os jovens têm a vocação de pegar a estrada. Vão em frente, com coragem, sempre olhando para onde vocês querem chegar, sem medo, portanto, mas com a determinação de quem quer e deve continuar. É difícil não ver nessas palavras uma referência àqueles que, por desejo ou necessidade, empreendem percursos entre perigos e esperanças! (Vídeo dirigido a delegação Italiana que irá rumo a JMJ Lisboa)



Imagem: Wikipedia





## O PAPA ÀS CLARETIANAS: A IGREJA E O MUNDO PRECISAM DO SEU TESTEMUNHO DE VIDA CONSAGRADA

“N ão tenham medo de cruzar as fronteiras geográficas e existenciais, como fez o Padre Claret, para que todos possam conhecer o amor transbordante do Coração de Deus. A Igreja e o mundo de hoje precisam urgentemente do testemunho fiel e corajoso de suas vidas consagradas. Foi a premente exortação do Papa às Religiosas de Maria Imaculada Missionárias Claretianas, recebidas em 24 de julho pelo Santo Padre, na sala adjacente da Sala Paulo VI, no Vaticano, por ocasião de seu XVIII Capítulo Geral Ordinário.

Ao dar as boas-vindas, Francisco ressaltou o longo caminho que as religiosas fizeram em preparação para este Capítulo, acompanhadas de outros membros da Família Claretiana e de outras pessoas com as quais partilham vida e missão.

### Encontro, participação, diálogo, comunhão, missão

Tendo agradecido por este caminho, o Pontífice destacou ainda que este itinerário lhe recordava a passagem de Emaús. Nesse relato

evangélico, vemos dois discípulos caminhando juntos e, em um determinado momento, encontram um desconhecido, conversam com ele e o convidam para jantar. Quando descobrem que aquele peregrino é Jesus ressuscitado - e eles percebem isso quando sentem seus corações arderem em sua presença, quando testemunham suas palavras e gestos, quando partilham o pão e o vinho e entram em comunhão com Ele - então eles não podem deixar de sair e anunciá-lo, cheios de alegria. Podemos reconhecer no relato de Emaús os principais elementos do processo sinodal que estamos vivendo na Igreja: encontro, participação, diálogo, comunhão, missão.

O Santo Padre disse ser isso o que também elas querem viver e oferecer a partir da peculiaridade do seu carisma, unindo-se ao caminho da Igreja universal, agradecendo-lhes por essa disponibilidade, por esse desejo de construir juntos espaços de escuta e de anúncio do Evangelho, em todos os lugares do mundo onde as Missionárias Claretianas estão presentes.●

Fonte: *Vatican News*



## ESTANDARTE

Faça um estandarte para o(a) padroeiro(a) da sua comunidade: **um jeito diferente e alegre para a sua Igreja e procissão!**

Você escolhe o tamanho e a estampa do(a) santo(a) padroeiro(a) e nós fizemos o estandarte para você!

Entre em contato para mais informações:

*Leonardo Rodrigo*

☎ (31) 98344-4005

✉ lrsds76@gmail.com



8 DE AGOSTO



Imagem: Claudio Coello / Wikipedia

# SÃO DOMINGOS

## FUNDADOR DA ORDEM DOS FRADES PREGADORES (1175-1221)

“**N**ele encontrei um homem que seguiu em tudo o modo de vida dos apóstolos; por isso não tenho nenhuma dúvida de que esteja a eles associado na glória do céu.” (Palavras do papa Gregório IX no dia da canonização; cf. Liturgia das Horas)

Este era exatamente o ideal de Domingos de Gusmão: reviver com os seus frades a vida dos apóstolos, para ser

acreditáveis no meio do povo no anúncio da Boa-Nova.

Nasceu por volta do ano de 1175, em Caleruega, diocese de Osma, província de Burgos, filho de Félix de Gusmão e da beata Joana de Aza. Até os 14 anos estudou sob a orientação de um sábio tio sacerdote, depois seguiu o trívio e o quadrívio nas famosas escolas de Palência e depois quatro anos de teologia. Ainda estudante, durante uma carestia na sua região, fundou um albergue para os pobres e por fim chegou até mesmo a vender os seus livros.

### DOIS SANTOS À PROCURA DE UMA ESPOSA

Terminados os estudos passou a fazer parte dos cônegos regulares do cabido da catedral de Osma, onde logo se tornou vice-prior. Quando o seu prior, Diego d’Azebes, bispo de Osma, foi escolhido pelo rei de Castela para uma delicada missão, Domingos precisou acompanhá-lo, assim ele teve a oportunidade de atravessar duas vezes toda a Europa.

De fato o rei de Castela, antes de consentir no matrimônio de seu filho Fernando com uma princesa nórdica, de um território próximo da Dinamarca, quis ter certeza de que estava escolhendo certo, que pessoa era mais adequada para essa missão senão o bispo Diego, conhecido por sua prudência e santidade?

A viagem, mesmo que fossem guiados por pessoas da corte real, era sempre fatigante, mas para Domingos foi também uma oportunidade preciosa para conhecer pessoas e culturas. Quando retornou, Diego assegurou ao seu rei que a escolha fora feliz. Então, prepararam-se para os esponsais e Diego e Domingos puseram-se novamente a caminho para ir ao encontro da noiva.



## A ESPOSA DE CRISTO EM PERIGO

Domingos, saindo de sua terra católica, percebeu os dois grandes perigos que a Igreja estava encontrando na Europa. Na Turíngia pôde ver com os próprios olhos as devastações feitas pelas tropas auxiliares dos cumanos às ordens de Otocaro da Boêmia; no Langdoc, na França meridional, a população abandonava a fé dos pais para seguir os albigenses e valdenses. E tudo isso acontecia porque os católicos, sobretudo os eclesiásticos e príncipes, não viviam segundo o evangelho.

Durante a segunda viagem de retorno, enquanto os dois enviados reais traziam com eles a futura rainha, ela adoeceu e morreu. Os dois homens viram nesse acontecimento um sinal de Deus para mudar a situação. Mandaram de volta para Castela a comitiva real e eles dois se dirigiram a Roma para pedir ao Papa autorização para pregar os Evangelhos aos cumanos.

Inocêncio III, preocupadíssimo com a situação no Langdoc, convidou-os a renunciar ao seu projeto para desenvolver o ministério deles nessa região, ajudando os legados pontifícios. Eles aceitaram, mas o empreendimento não se apresentava tarefa fácil.

Os legados pontifícios eram cistercienses, animados por boas intenções, mas eram esarnecidos pela população: “Eis montados a cavalo os ministros de um Deus que andava a pé!”. Desanimados pelo fracasso, os pregadores pontifícios estavam a ponto de abandonar o empre-

endimento. Diego e Domingos perceberam a causa do insucesso e das justas exigências que levaram o povo a aderir em massa às propostas dos albigenses e dos valdenses. Estava difundida entre as pessoas uma necessidade sincera de retornar a uma vida evangélica mais autêntica que não encontravam mais na estrutura da Igreja oficial, em que o alto clero estava empenhado na procura das riquezas, já o baixo clero, pouco instruído, não conseguia ser capaz nem mesmo de ensinar as verdades mais elementares da fé cristã.

## O RETORNO ÀS BEM-AVENTURANÇAS

Os dois missionários de Castela, também eles autorizados pelo Papa, empregaram um outro estilo de pregação. Não ostentavam seus títulos, não tinham necessidade de cavalgadas para ir de uma cidade para outra e não se cercavam de uma comitiva de pessoas que os servisse, mas ao invés viajavam a pé, sozinhos, viviam de esmolas; pregavam o evangelho com as palavras simples do povo, mas sobretudo colocavam em prática o que ensinavam aos

outros, convidando todos à conversão. Eles não se sentiam fora da Igreja e reconheciam nos bispos e no papa os legítimos sucessores dos apóstolos, aos quais prestavam plena obediência, mesmo que exigindo deles a conversão para uma vida mais de acordo com as bem-aventuranças evangélicas.

Também os legados pontifícios, os cistercienses, quando viram que Diego seguia o exemplo de Domingos não se importando com as honras que se costumava reservar aos bispos, uniram-se aos dois castelhanos, enquanto o papa Inocêncio III dava a todos eles não só a sua aprovação, mas os autorizava a acolher no seu grupo outros sacerdotes que quisessem se unir à santa pregação.

A palavra deles foi acolhida com gratidão, onde eles passavam se acendia a esperança, se restabelecia a paz. Muitos, que haviam sido atraídos para as fileiras dos albigenses, pelo desejo de uma vida cristã mais empenhada, agora podiam satisfazer as suas exigências sem romper com a tradição.●

### DICA DE LIVRO



## MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,

de Enrico Pepe,  
publicado pela  
Editora Ave-Maria.

MÚSICA SACRA

# MUSICALIDADE *saudável*

por Ricardo Abramo

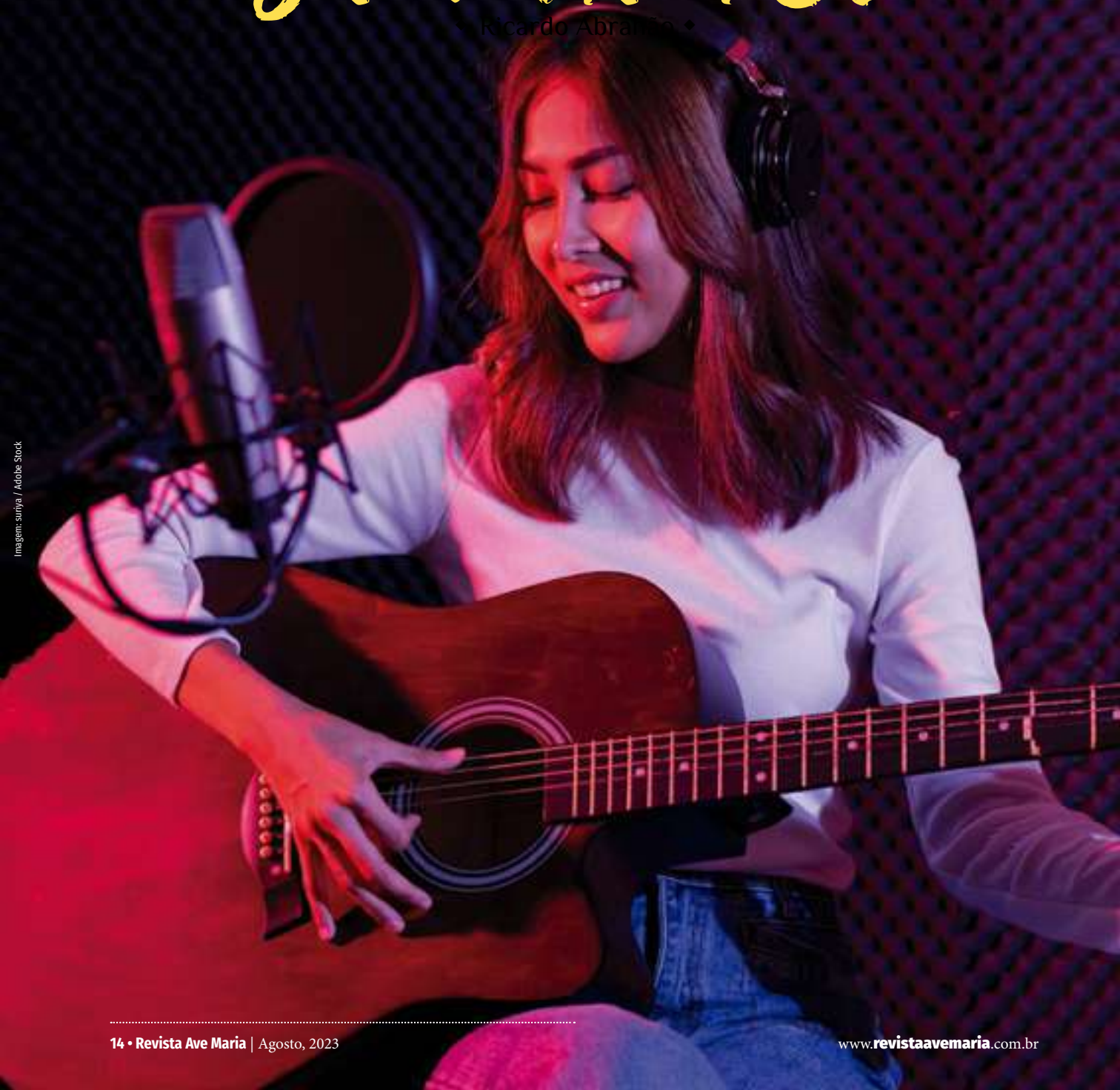


Imagem: suriya / Adobe Stock







# FESTA DA ASSUNÇÃO DE MARIA

(LC 1,39-56)

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆



Imagem: Altar-mor para Santa Maria Gloriosa dei Frari em Veneza / Wikipedia

“**P**orque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é santo.” (Lc 1,49)

No Brasil, por razões pastorais, a celebração da assunção de Maria, quando a data do dia 15 de agosto não coincide com o domingo, é transferida para o domingo seguinte. Assunção significa elevação, assim, quer dizer e afirmar que Maria foi elevada plenamente ao Céu por Deus. A festa recorda a vida de uma pessoa que se abre ao mistério divino com toda a intensidade de seu ser e viver: Maria, aquela que recebe o grande anúncio na história.



Deus a escolheu para ser a mãe de Jesus, o Messias esperado. A história de Jesus, o Cristo, na Terra inicia com uma mulher, que se torna seguidora e missionária. Após a notícia recebida de que geraria o Messias, por obra do Espírito, Maria, saindo de seu espaço e ambiente, coloca-se em movimento a serviço da vida que gera em seu ventre e da vida do outro quando vai ao encontro de sua parente Isabel e, com ela, da criança que está sendo gerada, João, e de Zacarias. Movimentos que mudam a história e dignificam o ser humano.

Isabel saúda Maria dizendo “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre (...). Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!” (Lc 1,42.45). Atesta algo extraordinário: “Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio” (Lc 1,44).

O termo em grego “estremecer” (*εσκιρτησεν – eskirtesen*) pode ser traduzido como “saltitar”. Esse termo aparece nas traduções gregas do Antigo Testamento quando Davi dança diante da arca da aliança (cf. 2Sm 6,16). Lucas expressa que, como Davi, a criança no ventre da mãe dança. Maria é a nova Arca da Aliança.

No encontro, a alegria é plenamente exaltada. Maria eleva

o *Magnificat*, um hino de louvor reconhecendo a grandeza de Deus que olha os humildes e pobres, derruba do trono os poderosos, socorre Israel lembrado de sua misericórdia. Maria faz memória agradecida das ações libertadoras de Deus em toda a história de seu povo. Isabel igualmente expressa sua grande alegria ecoando aquilo que se perpetuará: Maria é bendita entre todas as mulheres, bendito é o fruto de seu ventre e as gerações a chamarão de bendita.

A criança no ventre de Isabel, sob a ação do Espírito, igualmente, expressa grande alegria. Duas mulheres, dois momentos extraordinários: uma jovem, virgem, e uma avançada em idade. Deus é poderoso e faz maravilhas. Aprendemos muito para nos humanizarmos quando fazemos de todo encontro um momento especial, algo belo, divino, grandioso.

Todos vivemos na história e a construímos. Nós a narramos de maneira distinta de quem não crê. Não relatamos o fatídico, mas aprendemos a reler a história para nela contemplar e celebrar o Deus da vida. Solidarizamos-nos uns aos outros e, assim, a multiplicação dos dons que favorecem e sustentam a vida acontece. Jesus é o Deus conosco.

Junto aos discípulos e discípulas em oração no cenáculo, Maria se mostra um membro da comunidade cristã, da Igreja

nascente, que, acolhendo a Palavra, segue fielmente a Jesus, o Senhor ressuscitado. Com Maria, aprendemos a ser comunidade de oração e ação. Nos vários desencontros que se sucedem devido à manipulação de poucos, dos Herodes que continuam, por meio da violência, a assegurar, teimosamente, suas posições, exaltamos como e com Maria que o Senhor fez e faz maravilhas.

Não somos entregues ao sinistro e sim ao compromisso. Fazemos memória da assunção de Maria porque com o nascimento de seu filho, Jesus, a história se torna história de salvação.



## **A festa da assunção de Maria, a sua chegada à glória eterna, aponta o caminho para o qual somos todos destinados**



A vivência do amor consolida no aqui e agora o amor divino. Cremos na vida eterna como é expressa no Credo.

Maria é bem-aventurada porque é aquela que acreditou. Bem-aventurados são, igualmente, todos como Maria que creem e dizem “sim” a Deus.

Com Isabel dizemos “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Amém”. ●

# VIVER DE TODO O CORAÇÃO

♦ João Melo\* ♦

**A** gosto é o Mês Vocacional. Vocação é um chamado divino que direciona o propósito e o sentido da vida de cada pessoa. Nessa jornada de descoberta, cada pessoa cristã se percebe chamada a “Confiar no Senhor de todo coração” (Pr 3,5). Essa confiança é um ato de entrega que, sendo do coração, é uma entrega afetiva. A afetividade é a dimensão humana que envolve nossos sentimentos, emoções e relacionamentos, portanto, expressa também a forma como nos relacionamos com Deus. Nossos sentimentos de amor, gratidão, reverência e adoração são expressões da nossa afetividade em relação ao divino. A afetividade é a chave para vivermos de todo o coração um encontro pessoal e íntimo com Deus, permeado de amor e ternura.

Se é verdade que vocação tem a ver com chamado divino, então ela não é só um assunto para a juventude em busca de uma profissão ou estado de vida, é mais do que isso. Nossa percepção da vontade divina pode – e deve – evoluir. Crescemos em maturidade e afetividade em

nosso relacionamento com Deus e isso nos permite ter uma “audição” mais aguçada: “Eis-me aqui, Senhor, envia-me!” (Is 6,8). Colocamo-nos em novos caminhos de resposta ao chamado de Deus, que quer vida plena para todas as pessoas (cf. Jo 10,10).

Para a fé católica, viver de todo o coração implica uma vivência sacramental como meio para o encontro e a escuta que nos aproxima de Deus. Os sacramentos têm a vantagem de nos envolver afetiva, espiritual e corporalmente em suas realidades. O Batismo é verdadeiro banho espiritual (cf. Tt 3,5), um mergulho no amor de Deus, que nos acolhe como seus filhos e filhas e nos convida a viver uma vida nova em Cristo. A Crisma, por sua vez, é um perfumar-se de Cristo (cf. 2Cor 2,15), potencializando nossos dons para a missão de sermos discípulos de Cristo no mundo. Já a Eucaristia é alimentar-se. Ele nos disse: “Tomai e comei, isto é o meu corpo” (Mt 26,26). Nosso corpo, banhado e perfumado, encontra o corpo eucarístico de Cristo que faz comunhão conosco ao redor da

mesa que não exclui ninguém. Por fim, a Confissão, também conhecida como Reconciliação, e a Unção dos Enfermos são experiências sacramentais esporádicas, comparadas a tomar um remédio. Não são o alimento – que é a Eucaristia –, mas ajudam quando estamos doentes e em sofrimento.

Essas experiências de uma vida sacramental, vividas de todo o coração, coloca-nos na trilha da descoberta ou das reformas de nossa vocação. As uniões em Cristo que os casais podem viver e os ministérios de serviço e liderança dentro das comunidades cristãs são algumas expressões da plenitude de vocações cristãs.




**Em suma, viver de todo o coração implica abraçar a vocação como um chamado divino em constante evolução**



À medida que crescemos em maturidade e afetividade em nosso





relacionamento com Deus, colocamo-nos em novos caminhos de resposta ao seu chamado. A vivência sacramental é um meio privilegiado para esse encontro e escuta, aproximando-nos de Deus de forma afetiva, espiritual e corporal.

Que possamos, em nosso viver sacramental, responder ao chamado divino e buscar uma vida plena e significativa na entrega total de nossos corações a Deus. ●

**\*João Melo** é descendente dos retirantes que enfrentaram a seca de 1915 (Piauí e Ceará) e das apanhadoras de flores sempre-vivas ao pé da serra Negra em Itamarandiba (MG). É formado em Filosofia e Teologia. É paulistano e professor. Atualmente vive no Rio de Janeiro (RJ).

# TARCÍSIO,

## MODELO DE FÉ E DEVOÇÃO

◆ Antonio Carlos Campos\* ◆

**S**ão Tarcísio é conhecido como o padroeiro dos coroinhas e servidores do altar. Sua história, embora tenha acontecido há séculos, continua a inspirar e iluminar os meninos para essa linda vocação do coroinha nos dias de hoje.

Tarcísio viveu no século III, em Roma, durante um período de intensa perseguição aos cristãos. Ele era um jovem coroinha que desempenhava seu serviço com grande devoção, zelo e amor pela Eucaristia. Seu exemplo nos mostra a importância de uma vida de amor e intimidade com Deus desde cedo na igreja, assim como a desse herói da fé.

Assim como Tarcísio, os coroinhas de hoje são chamados a ser testemunhas vivas da presença de Jesus na Eucaristia. Eles têm a honra de auxiliar o sacerdote durante a Santa Missa e desempenhar outras funções litúrgicas, ajudando a criar um ambiente propício para a adoração e a comunhão dos fiéis.

Os coroinhas são jovens que se oferecem voluntariamente para servir a Deus e à comunidade,

colocando-se a serviço do altar. Eles aprendem a valorizar o significado profundo dos gestos e rituais litúrgicos, tornando-se verdadeiros participantes ativos da celebração eucarística.



**Ser coroinha vai além de uma simples tarefa ou função. É uma vocação que envolve amor, compromisso e alegria em servir a Deus**



Os coroinhas são chamados a ser exemplos de virtude, humildade e obediência, seguindo o modelo de São Tarcísio.

Assim como São Tarcísio, os coroinhas são convidados a ter profundo respeito pela Eucaristia, reconhecendo que estão lidando com o maior tesouro da Igreja: o Corpo de Cristo. Eles são chamados a carregar esse tesouro em seus corações e em suas ações, sendo verdadeiros portadores da presença de Jesus.

A vocação do coroinha hoje é uma oportunidade especial para os jovens crescerem em sua fé, aprofundarem seu conhecimento sobre a liturgia e o sacramento da Eucaristia, e desenvolverem habilidades de liderança e serviço à comunidade. É uma chance de estabelecer uma relação íntima com Deus e construir amizades duradouras com outros coroinhas e membros da comunidade paroquial, além de despertar o zelo pela família, assim como a igreja é como corpo místico de Cristo.

Que São Tarcísio interceda pelos coroinhas de hoje, para que sejam fiéis no serviço ao altar e cresçam em santidade. Que eles possam experimentar a alegria de serem colaboradores de Deus e testemunhas da fé, inspirando outros jovens a abraçarem essa bela vocação. Que a dedicação e o amor de São Tarcísio continuem a brilhar na vida dos coroinhas, fortalecendo a Igreja e irradiando a luz de Cristo ao mundo. ●

\*Antonio Carlos Campos é formado Bacharel em Teologia pela Uninter. Leigo consagrado da Comunidade Canção Nova.





Imagem: sete\_yes / depositphotos.com

# As mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje

Um convite à conversão e à paz

*"Filhinhos, vocês são para mim muito queridos e os convido a ficar próximos de mim"*



Caminhar com Maria é ir ao encontro de Jesus com amor e confiança. Nesta obra, você encontra as principais mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje, que são distribuídas em uma leitura diária ao longo do ano, cada uma delas é acompanhada de uma passagem bíblica e uma proposta para vivê-la.

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



A venda nas melhores livrarias ou no site  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

PATERNIDADE

# Revista

## UM CHAMADO

◆ Álvaro Henrique Felizardo\* ◆





# A BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR: HONRANDO A MÃE DE DEUS

◆ Rosa Maria Dilelli Cruvinel\* ◆

A grande basílica de Santa Maria Maior – a *Salus Populi Romani* – é a primeira basílica do Ocidente edificada em honra à Virgem Maria e a maior entre as igrejas dedicadas a ela em Roma. É uma basílica “pontifícia” porque está ligada diretamente ao Sumo Pontífice, o Papa. Nela o Papa Francisco sempre reza antes e no retorno de suas viagens apostólicas. A festa litúrgica da dedicação da basílica é celebrada no dia 5 de agosto para homenagear a Santíssima Virgem Maria como Mãe de Deus.

Sua extraordinária história iniciou como Igreja de Santa Maria das Neves, pois, segundo uma antiga tradição, Nossa Senhora apareceu em sonho, entre os dias 4 e 5 de agosto de 352, ao Papa Libério e a um patrício romano e teria pedido a ambos para construir uma igreja em sua honra, precisamente sobre o monte Esquilino. Para confirmar tal visão, o monte ficou coberto de neve em pleno verão europeu. A construção da Igreja teve início por volta do ano 360. Depois foi chamada de Santa Maria do Presépio por

receber uma relíquia da santa manjedoura e por fim de Basílica de Santa Maria Maior. A reedificação foi feita pelo Papa Sisto III, em 432. A dedicação da basílica à Mãe de Deus foi motivada pela celebração do Concílio de Éfeso (431), que proclamou o dogma da maternidade divina de Maria (*Theotókos*).



**A alegria desse dogma, desde sempre acreditado pelo povo de Deus, estendeu-se por toda a Igreja**



Esse júbilo chega até nós hoje por meio dessa festa, em que louvamos Maria como Mãe de Deus. “Por ser mãe de Deus, a Virgem tem uma dignidade de certo modo infinita, devido ao bem infinito que é Deus. E nessa linha não se pode imaginar uma dignidade maior, como não se pode imaginar nada maior que Deus”, afirma São Tomás de Aquino (*Suma teológica*, I,

q. 25, a. 6, ad). A Santíssima Virgem é, com razão, venerada pelos católicos com o culto especial (hiperdulia).

Ela, mãe do Verbo encarnado, em seu papel em relação à Igreja e a toda a humanidade, cooperou com os auxílios necessários para gerar em nós o homem novo, a vida sobrenatural. “É, por essa razão, nossa mãe, na ordem da graça (...). De fato, depois de elevada ao Céu, não abandonou esta missão salvadora, mas, com a sua multiforme intercessão, continua a alcançar-nos os dons da salvação eterna”, ensina a Igreja (*Catecismo da Igreja Católica*, 967-969).

Que essa celebração litúrgica seja uma oportunidade para você se aprofundar em sua relação de filho com a Virgem Maria, sua mãe, e proclamar: “Maria é minha mãe e eu sou de Maria”. ●

**\*Rosa Maria Dilelli Cruvinel** é formada em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé (MG), em Teologia pela Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), e leiga consagrada na Comunidade Canção Nova.





Imagem: Karelj / Wikipedia

REPORTAGEM

# FAMÍLIA,

## SANTUÁRIO DA VIDA

◆ Renata Moraes ◆



Imagem: Leila Fotografias



**É** o seio familiar o lugar onde as pessoas aprendem os primeiros valores que formarão personalidade, caráter e o viver em sociedade.

A família é verdadeiramente o alicerce da humanidade, é a sua pedra angular. O futuro da sociedade e da Igreja passa por ela. São João Paulo II chamava a família de “santuário da vida”, sendo que “santuário” significa “lugar sagrado”. É nesse ambiente que a vida humana surge como de uma nascente sagrada, sendo cuidadosamente cultivada e formada. A família tem como missão sagrada guardar, revelar e comunicar ao mundo o amor e a vida.

De acordo com o *Catecismo da Igreja Católica* (2207), a família é uma comunidade essencial para a assimilação de valores morais, sendo um espaço onde se aprende a honrar a Deus e a exercer a liberdade de maneira correta. A vida em família é, portanto, uma etapa fundamental na preparação para a vida em sociedade.

Nesta reportagem, vamos abordar a importância da família como um santuário de amor e fé, destacando as maneiras pelas quais os membros podem fortalecer seus vínculos e viver vidas cristãs autênticas em meio aos desafios da vida moderna.

A família desempenha um papel fundamental na vida de cada indivíduo, sendo o alicerce para o desenvolvimento emocional, espiritual e social. É nesse ambiente que os valores cristãos podem ser transmitidos e cultivados, proporcionando uma base sólida para enfrentar as adversidades que a sociedade contemporânea apresenta.

## OS PAIS SÃO OS PRIMEIROS EDUCADORES DA FÉ

É na família que se exerce de modo privilegiado o sacerdócio batismal do pai de família, da mãe, dos filhos, de todos os membros que a compõem. O lar é, assim, a primeira escola de vida cristã e uma escola de enriquecimento humano. São os pais os primeiros educadores da fé na vida de uma criança. O modo como os pais vivem a caridade, a compaixão, a paciência e o perdão em suas vidas diárias também é elemento que molda a percepção dos filhos sobre a mensagem do Evangelho.

Elis Tarouco e seu esposo Rodrigo Gonçalves são coordenadores da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Florianópolis (SC) e também já

atuaram como coordenadores do grupo de agentes de comunicação da Pastoral Familiar Nacional. Eles falaram à reportagem sobre o papel da família como cédula fundamental da sociedade.



Imagem: Arquivo Pessoal

**O casal Elis Tarouco e Rodrigo Gonçalves, coordenadores da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Porto Alegre, e o filho David.**

“Já nos dizia São João Paulo II que ‘a família é a base da sociedade e o lugar onde as pessoas aprendem pela primeira vez os valores que os guiarão durante toda a vida’, ou seja, a família é uma instituição insubstituível, é plano de Deus, afinal Ele enviou seu filho ao mundo em uma família”, comentou a esposa.

Na opinião do casal coordenador é na difusão dos valores cristãos que a família contribui para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, ensinando seus membros sobre a compaixão, a fraternidade, o desprendimento e o amor verdadeiro que nos levam a ir além de nós mesmos e de nossas necessidades para enxergar o outro em suas fraquezas e debilidades.

Pais de David Tarouco, de 20 anos, o casal concorda com a afirmação “os pais são os primeiros educadores da fé na vida de uma criança” e são unânimes na afirmação “é tarefa dos pais ensinar seus filhos sendo os primeiros catequistas, mostrando por meio de seu exemplo de vivência cristã o que significa o mandamento de ‘Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a

si mesmo'. São os pais que ajudam os filhos a descobrir e a acolher a sua vocação e a abraçar a fé”.

É preciso que os pais se apropriem dessa tarefa de serem o elo que liga os filhos à fé católica, afinal, nossa fé vem do ouvir, é o testemunho que nos leva a Deus. “A família é o primeiro lugar onde se aprende a amar e a perdoar”, enfatizou Elis.

## OS DESAFIOS DE EDUCAR NA MODERNIDADE

São diversos os desafios que as famílias enfrentam na atualidade para educar os filhos na fé cristã: o ritmo acelerado de vida, o individualismo, as influências culturais contrárias aos valores católicos, entre outros.

Em entrevista à reportagem da *Revista Ave Maria*, Solange Gregory Schila e Alisson Roberto Schila, casados há vinte anos e pais de Caroline, 18 anos, Vinicius, 12 anos, e Gabriela, 7 anos, falaram sobre as influências que esses desafios têm sobre as famílias atualmente. Eles atualmente são o casal coordenador nacional da Pastoral Familiar, da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“Os impactos dessa ‘modernidade’ podem ser desastrosos quando não assumimos nossos papéis de educadores tanto das boas maneiras, dos valores, quanto da fé. Nossos filhos, assim como

nós, pais, são superexpostos, hiperconectados, e isso nos dá a sensação de não ‘sobrar’ tempo para cultivar os verdadeiros afetos, prestar atenção às pessoas ao nosso redor, por exemplo, os mais idosos, os nossos vovôs e vovós, com muito a nos ensinar, por exemplo, as orações e devoções que são muitas vezes trocadas por filmes e tempo sem fim em frente às telas”, comentou a esposa.

Na opinião do casal, que reside em Dourados (MS), tanto para os filhos quanto na própria vivência conjugal “é preciso que façamos a entrega da nossa melhor parte e jamais o tempo que apenas sobrar. Muitos pais, ao quererem dar o melhor aos filhos, perdem-se na essência do ser e também na ligação com o sagrado”.

Membros atuantes da Pastoral Familiar Nacional, eles enfatizam que esse trabalho pastoral pode apoiar os pais na criação dos seus filhos e na vivência da fé. “Acreditamos que sejam necessários verdadeiros ‘itinerários de fé, graduais e contínuos, seguindo a inspiração catecumenal’, em que a Pastoral Familiar, de maneira humilde, guiada pelo Espírito Santo e aberta à comunhão, possa apresentar didaticamente alguns passos que contribuam na caminhada vocacional e na vivência familiar; por esse motivo, as propostas de ação pastoral têm o intuito de traçar uma linha de continuidade no acompanhamento das etapas de desenvolvimento do cristão no seio da família, gerando vínculo permanente durante seu crescimento enquanto pessoa”, comentou o casal Schila.

A oração em família, principalmente orientada pela Palavra de Deus, é o caminho mais presente nas famílias para formar verdadeiros lares cristãos, “Portanto, as famílias são convidadas a descobrir o grande tesouro de ensinamentos contidos na Palavra, que podem nortear e alimentar a caminhada de fé em família”, encerrou Solange Schila.

## FAMÍLIA, FONTE DE VOCAÇÕES

A Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil escolheu o tema “Família, fonte de vocações” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33) para a Semana Nacional da Família 2023, que acontece de 13 a 19 de agosto. Esse mesmo tema será abordado no 13º Simpósio



Imagem: Leila Fotografias

**Solange Gregory Schila e Alisson Roberto Schila - Casal Coordenador Nacional da Pastoral Familiar, da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB.**





Imagem: Arquivo Pessoal

**Dom Ricardo Hoepers, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília e o casal Elis Tarouco e Rodrigo Gonçalves, da Arquidiocese de Porto Alegre.**

Nacional das Famílias, alinhando-se com o 3º Ano Vocacional do Brasil, uma celebração que se estenderá até novembro deste ano com o propósito de fomentar a reflexão, a oração e o estímulo às vocações no país.

Em entrevista à reportagem, o secretário executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar, Padre Crispim Guimarães dos Santos, falou sobre a importância da temática: “A escolha do tema da Semana Nacional da Família deste ano passa por dois propósitos. O primeiro está relacionado ao objetivo da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, bem como da Comissão Nacional da Pastoral Familiar, que é fazer com que as intuições e proposições da Igreja no Brasil cheguem às famílias, pois somos Igreja. Depois, a vivência do 3º Ano Vocacional tem a intenção de lembrar, celebrar e proporcionar a (re)descoberta desse dom dado por Deus que é a vocação”.

A proposta da Comissão Episcopal para a Vida e a Família e da Comissão Nacional da Pastoral Familiar para a celebração da Semana Nacional

da Família está concretizada no subsídio que é oferecido todos os anos, o *Hora da família*. “Seja em família, em pequenos grupos, nas comunidades e paróquias, o nosso desejo é que sejam aprofundados e rezados os temas que apresentamos nesse material, com um encontro para cada dia da semana e também um roteiro de celebração do dia dos pais”, destacou o secretário executivo.

O religioso continuou: “E se existe um lugar privilegiado de valorização e descoberta da vocação, ele se chama família, por isso, a família é



Imagem: Luiz Lopes Júnior/ CNPF

**Padre Crispim Guimarães dos Santos, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB.**

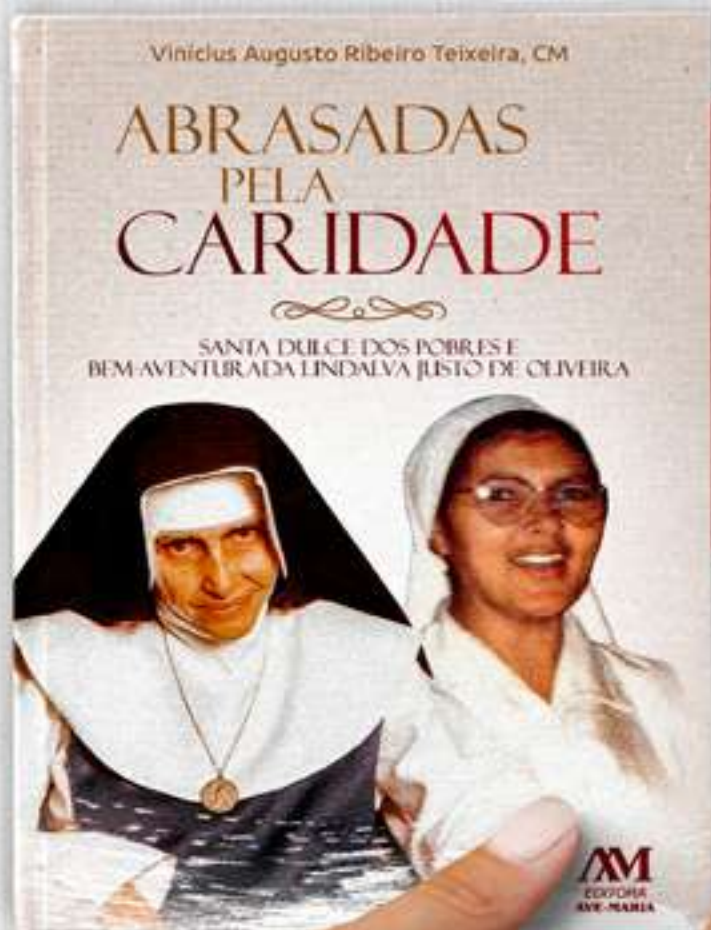
fonte de vocações, é nela que as vocações precisam ser trabalhadas, isto é, cada família deve proporcionar condições para que seus membros descubram aquele chamado que Deus, no seu infinito amor, colocou no íntimo de cada coração e que é a única possibilidade de vida feliz”.

Nas palavras do Padre Crispim, além de ser célula-mãe da sociedade, a família é para a Igreja ponto de chegada para a ação pastoral e ponto de partida para a vida comunitária mais ampla: “Na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, o Papa Francisco deixa isso claro, ao dizer que ‘O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja’ (88)”.

LANÇAMENTO

# UM LEGADO DE AMOR E DE CARIDADE QUE NOS LEVA AO ENCONTRO DE CRISTO.

Em um tempo tão carente de gestos de humanidade, **Santa Dulce** e a **Bem-aventurada Lindalva** encorajam nossos passos vacilantes e nos apontam o caminho para o coração dos nossos irmãos e o de Jesus.



TRAJETÓRIAS  
MARCADAS PELA  
FÉ EM CRISTO  
E ANIMADAS  
POR UMA VIDA  
INTENSA DE  
ORAÇÃO.

Acesse nosso site  
**avemaria.com.br**  
e adquira o seu!

SIGA NOSSAS  
REDES SOCIAIS



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA



# Liturgia da Palavra

## JESUS REPREENDE SÃO PEDRO

22º Domingo do Tempo Comum – 03 de Setembro

### 1ª LEITURA - JEREMIAS 20,7-9

**A palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha.**

Pelo santo evangelho de hoje, ficamos sabendo que São Pedro foi repreendido por Cristo. Aquele que, depois seria escolhido por Jesus para ser o primeiro papa de sua Igreja, pensava que Cristo tinha vindo à terra para estabelecer um Reino material, repleto de luxo e poder terreno. Esta leitura e a seguinte nos preparam para compreendermos por que Jesus repreendeu São Pedro. Assim, nesta primeira leitura, o profeta Jeremias, que tinha sido chamado por Deus para anunciar a sua Palavra, se decepcionou com o resultado de sua pregação. Pois, longe de ser bem recebido pelo rei Joaquim, que dirigia mal o povo de Deus, indo contra os mandamentos divinos, preocupando-se em construir palácios suntuosos, entregar-se a orgias e completamente esquecido dos pobres e da prática da justiça, mandou prender o profeta. É importante que façamos um exame de consciência sincero para ver se não estamos achando que o Reino de Deus é terreno e ocasião para obtermos bons lugares na igreja, ter cargos, receber aplausos etc. O Reino de Deus é Reino de amor ao próximo. Então, como tratamos os pobres? Será que os evitamos, fazendo de conta que não os vemos? Aproximamo-nos dos que erram, dos que fracassam e se sentem abandonados mesmo dentro de nossa casa?

### SALMO 62(63),2.3-4.5-6.8-9 (R. 2B)

**“A minh’alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!”**

### 2ª LEITURA - ROMANOS 12,1-2

**Oferecei-vos em sacrifício vivo.**

Com este trecho da Carta de São Paulo aos cristãos de Roma, a Sagrada Liturgia nos prepara para entender melhor o evangelho sobre o qual meditaremos a seguir. Lá refletiremos sobre a sentença de Jesus: “Quem quiser vir após mim, renuncie-se

a si mesmo” (Mateus 16,24).

Nesta Carta, São Paulo nos exorta a oferecermos nossos corpos em sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Isso exige de nós a renúncia de nós mesmos, a fim de estarmos dispostos a oferecer ao Senhor os sacrifícios espirituais. (Cf. v.1). A condição para saber qual é a vontade de Deus e renunciarmos a nós mesmos para atender ao próximo é não nos conformarmos a este mundo, cujos princípios são contrários aos de Deus. (Cf. v. 2). Assim, não pensemos que Ele aceita somente as práticas de culto para nos justificarmos diante dele. Ele quer obras de amor, não práticas de culto somente, como nos diz São Mateus em 9,13: “Eu quero a misericórdia e não o sacrifício” (Oséias 6,6). O que adianta participarmos da Santa Missa e em seguida (talvez já na portada igreja) nos pormos a falar mal dos outros? O que nos adianta termos celebrado a santa Missa e chegando em casa brigarmos com aqueles que não fora à igreja?

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(CF. EFÉSIOS 1,17-18)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**“Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber, o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!”**

### EVANGELHO – MATEUS 16,21-27

**Se alguém quer me seguir renuncie a si mesmo.**

No domingo passado, meditamos sobre a profissão de fé, feita por São Pedro, quando disse que Jesus era o Cristo – que quer dizer: o Messias, – e o Filho de Deus. O Mestre lhe revelou que ele tinha dito aquilo por revelação do Pai Celeste. No evangelho de hoje, porém, vemos que o Divino Salvador usou de palavras duras com São Pedro. Por quê, Jesus teria procedido daquela forma surpreendente? Era porque ele sabia que na cabeça dos apóstolos passava a ilusão de que o Messias

seria um rei vencedor à maneira dos reis que eles conheciam. Mas seu Reino não é deste mundo. (Cf. João 18,36). A segunda parte do evangelho de hoje, explicita o que Jesus nos quer ensinar. Disse Jesus: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me” (v. „24). Renunciarmo-nos a nós mesmos significa deixar de fazer o que se estava fazendo para ajudar o irmão. Mais adiante, o Mestre nos explica que perder a vida para ajudar o outro é ganhar. É um sacrifício espiritual que se oferece ao Pai, pois a Fé nos leva a crer que no irmão necessitado está o próprio Cristo!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aproximo-me dos vencidos, dos perdidos, dos abandonados, mesmo dentro de minha casa? Além do culto, trato os que erram com misericórdia? Compreendo que ajudando ao próximo o estou fazendo ao próprio Jesus?

### LEITURAS PARA A 22ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**4. SEGUNDA:** 1Ts 4,13-18 = Encontro com o Senhor, na Ressurreição. Sl 95(96). Lc 4,16-30 = Jesus rejeitado em Nazaré. **5. TERÇA:** 1Ts = 5,1-6.9-11 = O dia do Senhor virá como um ladrão. Sl 26(27). Lc 4,31-37 = Cura de um possesso em Cafarnaum. **6. QUARTA:** Cl 1,1-8 = A palavra de verdade chegou até vós, como no mundo inteiro. Sl 51(52). Lc 4,38-44 = Cura da sogra de Pedro. **7. QUINTA:** Cl 1,9-14 = Ele (o Pai) nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no Reino de seu Filho amado. Sl 97(98). Lc 5,1-11 = Eles deixaram tudo e seguiram Jesus. **8. SEXTA. Natividade de Nossa Senhora:** Mq 5,1-4a = Deus deixará seu povo ao abandono, até o tempo em que uma mãe der à luz. Sl 70(71). Mt 1,1-16.18-23 = O que nela foi gerado vem do Espírito Santo. **9. SÁBADO:** Cl 1,21-23 = Deus vos reconciliou para vos apresentar como santos, imaculados. Sl 53(54). Lc 6,1-5 = Por que fazeis o que não é permitido em dia de sábado?

# Liturgia da Palavra

## ENTRE IRMÃOS

23º Domingo do Tempo Comum – 10 de setembro

### 1ª LEITURA – EZEQUIEL 33,7-9

**Se não advertires o ímpio, eu te pedirei contas da sua morte.**

No domingo passado, refletimos sobre o dever que temos de nos aproximarmos dos abandonados, dos derrotados, daqueles que não tiveram sucesso e por isso são esquecidos pelos demais. Hoje, somos convidados a meditar sobre o dever que temos de ajudar a quem errou. Nesta primeira leitura, essa obrigação nos é apresentada pelo profeta Ezequiel como se fôssemos sentinelas de um quartel ou de uma cidade com a responsabilidade de avisar à corporação ou a seus concidadãos sobre a existência de alguma anormalidade ou sobre a aproximação do inimigo. Passando-se para nossa vida espiritual, além de salvar a própria alma, temos também a obrigação de cuidar da salvação dos outros. Todavia, é preciso que demos exemplo daquilo que queremos corrigir em nosso próximo. A esse respeito, Jesus nos previne: “Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu? Como ousas dizer a teu irmão: Deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e assim verás para tirar a palha do olho do teu irmão” (Mateus 7,1-5).

### SALMO 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8)

**“Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!”**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 13,8-10

**O amor é o cumprimento perfeito da Lei.**

No mesmo sentido do assunto sobre qual estamos refletindo, a saber, a correção fraterna, São Paulo nos dá uma norma muito judiciosa a tomar, quando estivermos em dúvida se devemos, ou não, praticá-la. Nesse caso devemos voltar ao mandamento do

Senhor, de onde derivam todas as outras leis para ajudar o nosso irmão: “Ama o teu próximo como a ti mesmo” (v. 9). Outro princípio que também nos ajudará quando estivermos em dúvida se levamos adiante o que pensamos fazer, ou não, é nos nortearmos pelo seguinte princípio: “O que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o também a elas” (Lucas 6,31). Colocarmo-nos no lugar do outro, sentir o que o outro deve estar sentindo nos levará a tomar uma decisão de nos aproximarmos das pessoas em questão, ou não. Há momentos em que preferimos ficar calados e um respeitoso silêncio será a melhor coisa a fazer. Sirvam-nos de ajuda as palavras do Apóstolo: “A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco; porque aquele que ama o seu próximo cumpriu toda a Lei” (v. 8).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(CF. 2COR 5,19)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.”**

### EVANGELHO – MATEUS 18,15-20

**Se ele te ouvir, tu ganharás o teu irmão.**

Nosso Senhor nos dá hoje orientações para que nossa aproximação daquele irmão que errou seja um benefício para ele e não, uma humilhação. A primeira atitude que devemos tomar diante do erro de um irmão é rezar por ele. Pois só Deus conhece o coração das pessoas e o que se passa dentro dele. O que nunca se pode fazer é comentar com os outros o erro cometido pelo próximo. Isso só serve para humilhar o irmão, fazê-lo teimar no mal e provocar sofrimento inútil. Por outro lado, muitas vezes não se viu direito o que aconteceu nem qual foi a intenção com a qual aquele irmão procedeu daquele jeito. Todos temos direito à fama. São Tiago escreveu em sua

carta aos irmãos, que tinham sido obrigados a deixar a Palestina por causa das perseguições, que tivessem muito cuidado com a língua, ela é um membro pequeno, – escreveu o Apóstolo – mas como um faísca pode incendiar um floresta inteira (Cf. Tiago 3,5), pois pode até arruinar uma família e destruir um casamento! Por isso, Jesus nos aconselha: “Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, terás ganho teu irmão” (v.15).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Procuo dar exemplo daquilo que desejo corrigir em meu irmão? Dou exemplos concretos de amor ao serviço? Tomo cuidado para não tornar público os erros dos outros?

### LEITURAS PARA A 23ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11. SEGUNDA:** Cl 1,24 – 2,3 = Paulo, ministro da Palavra de salvação em Jesus Cristo. Sl 61(62). Lc 6,6-11 = Cura de um braço paralisado. **12. TERÇA. Santíssimo Nome de Maria:** Cl 2,6-15 = Em Cristo, sepultados, ressuscitados, perdoados tendes tudo. Sl 144(145). Lc 6,12-19 = Escolha dos Doze; curas numerosas. **13. QUARTA. S. João Crisóstomo, BDR:** Cl 3,1-11 = Morrestes com Cristo; mortificai também vossos membros. Sl 144(145). Lc 6,20-26 = Bem-aventurados os pobres. Mas, ai de vós ricos. **14. Quinta. Exaltação da Santa Cruz:** Nm 21,4b-9 = Aquele que for mordido e olhar para ela, viverá. Sl 77(78). Jo 3,13-17 = É necessário que o Filho do Homem seja levantado. **15. SEXTA. N. S. das Dores:** Hb 5,7-9 = Aprendeu o que significa a obediência a Deus e tornou-se causa de salvação eterna. Jo 19,25-27 = Mãe entre todas bendita, do Filho único aflita, a imensa dor assistia. **16. SÁBADO. S. Cornélio, Pp e S. Cipriano, BpMts:** 1Tm 1,15-17 = Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Sl 112(113). Lc 6,43-49 = Por que me chamais: ‘Senhor! Senhor!’, mas não fazeis o que eu digo?



# Liturgia da Palavra

## PERDOAR AOS IRMÃOS

24º Domingo do Tempo Comum – 17 de Setembro

### 1ª LEITURA

**ECLESIAÍSTICO 27,33 – 28,9**

**Perdoa a injustiça cometida por teu próximo; quando orares, teus pecados serão perdoados.**

Todos os dias rezamos o “Pai-nosso” e repetimos as palavras que Jesus nos ensinou: “Ó Pai... perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam” (Mateus 6,12), talvez, algumas vezes de modo distraído e não refletimos sobre o que acabamos de dizer ao nosso Pai do Céu. Por isso, Nosso Senhor, após a oração fez questão de nos chamar a atenção para o compromisso feito. No versículo 14 do mesmo capítulo sexto, logo após terminado o “Pai-nosso” nosso Salvador nos avisa: “Porque se perdoardes às pessoas as suas ofensas, vosso Pai celeste também vos perdoará. Mas, se não perdoardes às pessoas, tampouco vosso Pai vos perdoará”. Nesta primeira leitura, ainda da antiga Aliança, já o autor do Eclesiástico escrevia esta mesma advertência de Jesus, dizendo: “Perdoa ao teu próximo o mal que fez, e teus pecados serão perdoados quando o pedires” (v.2). É comum que as pessoas injustiçadas reajam agressivamente contra seus responsáveis, mas na prática o ódio e o desejo de vingança, em vez de repararem a injustiça, agravam o mal, conforme nosso dito popular: ‘Vingança atrai vingança!’ numa sequência sem fim que às vezes perdura por muito tempo nunca saciando a sede de querer compensar as injustiças recebidas.

**SALMO 102(103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)**

**“O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.”**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 14,7-9

**Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.**

São Paulo, em sua Carta à comunidade de Roma, em que havia desunião por causa

de diferenças entre eles, recomenda que houvesse respeito de um para com o outro, pois não há duas pessoas iguais. Cada um de nós é um exemplar único que saiu das mãos do Criador. A responsabilidade por essa verdade leva cada um de nós a usar os dons que Deus nos deu para o proveito dos outros. Por isso, o Apóstolo escreveu: “Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor” (v. 8). Assim, não devemos invejar os dons que Nosso Senhor deu ao nosso próximo, pois cada um, à sua maneira, contribui para a santidade do Corpo Místico de Cristo. Na Carta aos cristãos de Corinto, ele exemplificou muito bem essa realidade com a comparação do corpo e dos membros: “Porque, como o corpo é um todo com muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo” (1Coríntios 12,12). Fomos unidos uns aos outros pelo Espírito Santo e é por meio dele que nos veem os dons que possuímos.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(CF. JOÃO 13,34)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Eu vos dou este Mandamento, nova ordem, agora, vou dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.”**

### EVANGELHO – MATEUS 18,21-35

**Não te digo perdoar até sete, mas até setenta vezes sete.**

A lógica de Deus é bem diferente da maneira de pensar de nossa sociedade a respeito do perdão a quem nos ofendeu. Porque o Senhor não só nos perdoa os pecados, mas continua nos amando, por isso, zela por nós, como fez o pai na parábola do “Filho Pródigo” com o filho que, depois de gastar todo o dinheiro da parte da herança que lhe tinha cabido, sentiu fome e voltou, arrependido, para a casa do pai. (Cf. Lucas 14,11-32). Os apóstolos perguntaram ao Mestre quantas

vezes deveriam perdoar e Jesus lhes respondeu de uma maneira que significa que devemos perdoar sem limites. Mas não à maneira dos fariseus que além de impor limites ao perdão restringiam o perdão somente aos que pertenciam ao seu povo. Contra esta maneira de pensar está a observação de que o Pai do Céu faz chover sobre bons e maus sem distinção. Além disso, envia graças para transformar as pessoas e as conduzem à conversão interior, para abandonarem o egoísmo e aceitarem o amor efetivo, como convém a seus filhos. É necessário abrir o coração generosamente para a Graça que Nosso Senhor nos oferece continuamente.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Entendo que o perdão generoso é o melhor caminho quando sou ofendido? Cuido dos dons que Deus me confiou sem invejar os do próximo? A exemplo de Jesus, estimo os que me ofenderam?

### LEITURAS PARA A 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18. SEGUNDA:** 1Tm 2,1-8 = A oração por todos os homens. Sl 27(28). Lc 7,1-10 = Nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé. **19. TERÇA:** 1Tm 3,1-13 = Funções eclesiais: bispos, diaconos. Sl 100(101). Lc 7,11-17 = Jovem, eu te ordeno, levanta-te! **20. QUARTA. S. André Kim Taegon, PresbCompsMts.:** 1Tm 3,14-16 = Grande é o mistério da piedade. Sl 110(111). Lc 7,31-35 = Faça assim, ou não faça, o cristão sempre será criticado. **21. QUINTA. S. Mateus. ApEv.:** Ef 4,1-7.11-13 = Foi Cristo quem instituiu alguns como apóstolos, outros como evangelistas. Sl 18(19A). Mt 9,9-13 = “Segue-me!”. Ele se levantou e seguiu a Jesus. **22. SEXTA:** 1Tm 6,2c-12 = Tu que és um homem de Deus, procura a justiça. Sl 48(49). Lc 8,1-3 = Piedosas mulheres acompanhavam Jesus. **23. SÁBADO. S. Pio de Pietrelcina, Presb.:** 1Tm 6,13-16 = Guarda o mandamento até a aparição de Jesus Cristo. Sl 99(100). Lc 8,4-15 = Parábola do semeador.

# Liturgia da Palavra

## OPERÁRIOS DA VINHA

25º Domingo do Tempo Comum – 24 de Setembro

### 1ª LEITURA - ISAÍAS 55,6-9

**Meus pensamentos não são como os vossos.**

O profeta Isaías dirige a Palavra de Deus aos judeus que estavam no exílio para onde tinham sido levados como escravos. Pensavam eles que jamais o Senhor os perdoaria pelos graves pecados que haviam cometido, fechando os ouvidos aos profetas de sua pátria. Tinham uma maneira errada de crer em Deus, julgando-o distante, isolado lá no Céu, tomando nota dos pecados cometidos, abençoando os bons e castigando os maus. O profeta lhes revela a verdadeira face de Deus, dizendo-lhes: “Buscai o Senhor, já que ele se deixa encontrar; invocai-o, já que está perto” (v. 6). Infelizmente, ainda hoje, há quem pense igual aos judeus cativos na Babilônia. Mas, Isaías lhes diz que o importante é se arrependem de seus pecados, renunciando a seu comportamento errado e o Senhor terá piedade deles. Se erroera pensarem que Deus age à maneira dos homens, que guardam rancor e, na primeira oportunidade que têm, se vingam de quem os ofendeu. O Senhor, através do Profeta, lhes diz que renunciem ao seu modo de pensar e “Tanto quanto o céu domina a terra, tanto é superior minha conduta à vossa” (v.9).

**SALMO 144(145),2-3.8-9.17-18 (R. 18A)**  
**“O Senhor está perto da pessoa que o invoca!”**

### 2ª LEITURA - FILIPENSES 1,20C-24.27A

**Para mim, o viver é Cristo.**

O Salmo responsorial contém a mesma verdade de que o Senhor se aproxima daqueles que o invocam. Exemplo disso é o auxílio enviado pela Comunidade de Filipos ao Apóstolo, por meio de Epafrodito, com alimentos, roupa e um pouco de dinheiro para São Paulo, preso por causa do Evangelho. A propósito, o Apóstolo é um exemplo vivo da verdade sobre a qual meditamos na primeira leitura, de que os caminhos de Deus não são os nossos. Pois o

Apóstolo, a princípio foi perseguidor da Igreja de Deus, confiante de que estava prestando um serviço para os judeus. Concretamente, perseguia os cristãos, chegando até a levá-los para à prisão. Pois foi justamente quando ia a Damasco para prender mais cristãos que Jesus o converteu: “Durante a viagem, estando já perto de Damasco, subitamente o cercou uma luz resplandecente, vinda do céu. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: ‘Saulo, Saulo por que me persegues?’ Saulo disse: ‘Quem és, Senhor’. Respondeu ele: ‘Eu sou Jesus, a quem tu persegues’” (Atos dos Apóstolos 9, 1-9). Cumpriu-se daquela maneira o que a Palavra do Senhor nos dizia: “Renuncie o malvado a seu comportamento e o pecador a seus projetos: volte ao Senhor, que dele terá piedade e a nosso Deus que perdoa generosamente” (Isaías, 55, 7).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. ATOS 16,14B)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a Palavra, poderemos acolher com muito amor!”**

### EVANGELHO – MATEUS 20,1-16A

**Estás com inveja porque eu estou sendo bom?**

Para ilustrar o quanto nossos pensamentos são diferentes dos pensamentos de Deus, Nosso Senhor nos contou uma parábola, na qual, pelo nosso modo de agir se pagaria mais a quem chegou mais cedo e lá ficou até o final do trabalho. Mas, não foi o que aconteceu naquela parábola; o patrão pagou a cada um dos trabalhadores o que havia combinado com eles: Dar a mesma quantia aos que tinham chegado cedo e aos que tinham chegado na última hora. Certamente teremos achado uma injustiça seu procedimento. Mas, de fato não foi assim. O sentido da parábola é que há os que se convertem cedo em sua vida e há os que se convertem somente na hora da morte. A ambos, Deus dá o seu perdão,

pois o importante é a conversão, quer seja ainda cedo, seja tarde. Entendido dessa maneira, o final da parábola está certo, quando o senhor da vinha declarou: “Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti” (v. 14). Nenhum de nós merece a Graça de Deus, ele a dá a quem ele quiser e como quiser, gratuitamente. Não praticamos o bem para se ter um prêmio no céu. Lembremo-nos do que nos disse Jesus em outra oportunidade: “Depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos servos como quaisquer outro: fizemos que devíamos fazer’” (Lucas 17,10).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Compreendo que Deus não castiga ninguém? Rezo para que Deus me perdoe os pecados e confio em sua misericórdia? Entendo que os dons de Deus são gratuitos e ele os dá a quem quiser e como quiser?

### LEITURAS PARA A 25ª SEMANA DO TEMPO COMUM





**25. SEGUNDA:** Esd 1,1-6 = Ciro, rei dos persas, autoriza a volta dos cativos. Sl 125(126). Lc 8,16-18 = Lâmpada à vista. **26. TERÇA:** Esd 6,7-8.12b.14-20 = Reconstrução e sagração do Templo. Sl 121(122). Lc 8,19-21 = Mãe e “irmãos” de Jesus. **27. QUARTA. S. Vicente de Paulo, Presb.:** Esd 9,5-9 = Esdras proclama a misericórdia de Deus. Cânt.:Tb 13,2.3-4.5.8 a). Lc 9,1-6 = Missão dos doze apóstolos. **28. QUINTA:** Ag 1,1-8 = Primeiro oráculo: é preciso reconstruir a casa de Deus. Sl 149. Lc 9,7-9 = Opinião de Herodes sobre Jesus. **29. SEXTA. S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos.:** Dn 7,9-10.13-14 = Serviam-no milhares de milhares. Sl 137(138). Jo 1,47-51 = Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. **30. SÁBADO. S. Jerônimo, PresbDr.:** Zc 2,5-9.14-15a. = Eis que venho para habitar no meio de ti. Cânt.: Jr 31,10.11-11ab.13. Lc 9,43b-45 = Segundo anúncio da Paixão.



# Uma poderosa obra para fortalecer a família na fé, na oração e no amor!

Com este livro, você aprenderá a transformar sua rotina diária em momentos significativos de oração, construindo uma base sólida de amor e apoio mútuo em cada membro de sua família, seguindo o exemplo inigualável da Sagrada Família de Nazaré. Cada dia oferece orações, reflexões, leituras bíblicas e todo apoio espiritual para unir a família no amor de Deus.



Siga-nos nas redes sociais:    

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

# Serviço

♦ Pe. Diego Lelis, cmf ♦

“Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós.” (Jo 13,14-15)

“Para seguir Jesus é preciso servir.”  
(Papa Francisco)

A primeira vocação humana é o chamado à vida. Ao recebê-la como dádiva, temos a missão de ser responsáveis por nossas vidas e corresponsáveis pelas vidas dos nossos semelhantes. A criação, da qual somos parte, conta-nos do amor divino. Olhamos ao nosso redor e percebemos a imagem do próprio Deus que nos cria à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1,26). De igual maneira somos convidados a cuidar de todas as formas de vida que constituem a nossa casa comum e, de algum modo, revelam a nós o poder criador de Deus, que é amor, cuidado e bondade.

O conhecimento e a experiência de Deus, que comunica seu amor a humanidade, cria e irmana em nós um só coração e deve nos levar ao amor comprometido com o Reino de Deus que é construído no meio de nós. Esse Reino acontece silenciosamente, em cada ação de amor, cuidado e serviço à promoção da justiça, da paz e da igualdade, assim como a semente cresce no silêncio fecundo da terra (cf. Mc 4,26).

O amor a Deus e o serviço aos irmãos estão interligados como o ar e o vento, ninguém pode dizer que ama a Deus mas não ama o seu irmão (cf. 1Jo 4,20). Servimos aos demais porque Deus

nos chama a tomarmos parte na realização do seu projeto de amor e cuidado com a humanidade.

As vidas dos nossos semelhantes e toda a vida que constitui o nosso planeta necessitam que sejamos cada vez mais cireneus (cf. Lc 23,26) e samaritanos na vida um dos outros (cf. Lc 10,25-37), aprendendo de Jesus, aquele que se fez servidor da humanidade (cf. Mt 20,28).

Se hoje de alguma solidariedade somos capazes já é pura retribuição à tamanha bondade do Nazareno. Sua generosidade nos faz generosos. Sua misericórdia nos faz misericordiosos (cf. Mt 11,29).

A cada vez que promovemos um ato de boa vontade e cuidado repetimos o que o Cristo fez, fazendo por Ele e para Ele “Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me” (Mt 25,35-36). Essa é uma das exigências para adentrarmos os Céus. Seremos cobrados pelas práticas de amor e serviço que fizemos aos nossos semelhantes. É por essas práticas que seremos reconhecidos como discípulos de Jesus.

A nossa condição humana nos põe diante da mesma realidade, todos compartilhamos a exis-



tência com nossas dores e alegrias, sonhos, projetos e medos. O serviço é um pilar da cultura do encontro, significa inclinar-se sobre quem é necessitado e estender-lhe a mão, sem cálculos nem receio, com ternura e compreensão.

Peçamos constantemente ao Senhor que nos ajude a sermos sensíveis às realidades do mundo. De igual maneira, supliquemos a graça de sermos fiéis ao Evangelho do amor, do serviço e do cuidado com o Reino que está no meio de nós.●



Imagem: Leo Limang / Adobe Stock



Imagem: dncreligio.eu



# Rosário

O CAMINHO DE ENCONTRO E  
COMUNHÃO COM DEUS E COM OS OUTROS

◆ Nayá Fernandes ◆

**E**m 8 de agosto, a Igreja recorda Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores. Conhecido como Apóstolo do Rosário, São Domingos viveu na mesma época que São Francisco de Assis e é lembrado por ter se dedicado intensamente à oração e à pregação da Palavra de Deus.

Segundo a tradição, Nossa Senhora teria aparecido a São Domingos por volta do ano 1214, revelando-lhe a oração do Rosário. O santo participou do 4º Concílio de Latrão, em Roma, e na ocasião apresentou ao Papa seu projeto de fundar uma nova ordem, que foi aprovada em 1217, nascendo, assim, os dominicanos, ou seja, seguidores de São Domingos Gusmão.

Após treze anos da sua morte, Gregório IX, que o havia conhecido pessoalmente, canonizou-o. Hoje, homens e mulheres continuam no mundo a missão de rezar o Rosário, confiando à Maria suas dores e esperanças.

Há quem se converteu na vida adulta, quem reza o Terço a caminho da escola, quem deve sua vida e libertação dos vícios à Maria e quem, como Agnese Conte, recebeu, por meio da oração do Terço, graças para outras pessoas em momentos de desespero. O que todos têm em comum, sem dúvida, é a fé de que a oração do Rosário, desde São Domingos Gusmão, continua atual e essencial para cultivar a espiritualidade cristã.

## **ORAÇÃO E CONVERSÃO**

Mariluz Marçolla Ferreira Avrechack, 26 anos, mora no interior de São Paulo e é coordenadora da Pastoral da Catequese e integrante da Pastoral da Música Litúrgica em sua paróquia.

Em entrevista à reportagem, Mariluz contou que não nasceu em uma família católica e que sua conversão se deu na vida adulta, com base em apreciação de testemunhos de fé e em estudos.

“A oração do santo Terço sempre pareceu algo distante e inabitual. Contudo, ao viver mais intensamente a vida na Igreja, percebi que a prática me aproximaria de Maria e, assim, passei a orar. Nesses momentos, aproximo-me dela e crio mais intimidade com Deus, como se conversasse com Ele por intermédio de sua mãe”, disse.

Professora, ela costuma rezar pelo menos três vezes na semana, sendo o tempo de oração por volta de 20 a 25 minutos. “É mais raro conseguir rezar o Rosário completo, porém, é algo que

ainda intento realizar. O santo Terço costuma rezar a noite, com dias específicos demarcados na agenda: se uma semana foi terça, quinta e sábado, na outra semana será segunda, quarta e sexta, consecutivamente. Quando é possível rezar mais vezes na semana é sempre motivo de alegria”, completou.

Para Mariluz, Maria é como uma mãe, que jamais a abandona: “Há uma imagem do rosto de Maria que habita em minha mente: é a imagem de seu rosto em um fundo azul, do tamanho de uma folha de papel sulfite A4. Lembro de quando me sentia desprotegida ou assustada,



Imagem: Acervo Pessoal

**Mariluz Marçolla Ferreira Avrechack - coordenadora da Pastoral da Catequese e integrante da Pastoral da Música Litúrgica.**



lembrava dessa imagem e me acalmava, sentia alguém me dizendo que estava tudo bem. Até hoje penso nessa imagem nesses mesmos momentos”.

### A CAMINHO DA ESCOLA

Grazielly Pereira Soares de Oliveira tem 14 anos e mora em Brasília (DF). Ela é coroinha há sete anos e participa do Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC). “Eu não costumava muito rezar o Terço, lembro até de ficar chateada nas muitas vezes que minha mãe me chamava para rezar com ela, porém, sob a influência de uma amiga da igreja, que sempre me dizia que rezava o Terço antes de ir à escola, apaixonei-me por ele e costumo rezá-lo na parte da manhã, a caminho da escola. Como o caminho é rápido e não dá tempo de rezar o Terço todo, chego à escola e concluo meu rezar em frente ao Santíssimo Sacramento, na capela da minha escola”, contou.

A adolescente contou à reportagem que começou pelo Terço da Misericórdia, que é mais rápido. Após ouvir uma pregação sobre os três pastorzinhos de Fátima e ter sido convidada a consagrar-se a Nossa Senhora de Fátima, ela passou a rezar o Rosário todos os dias. “No começo foi difícil e confesso que até hoje é um pouquinho complicado, mas algo dentro de mim me deixa feliz quando rezo o santo Terço, nem que seja apenas um mistério, ou o Rosário todo. Meu maior sonho é ser como São Pio, um dos meus santos de veneração, e rezar mais de trinta terços por dia! Imagine o quanto Nossa Senhora ficaria feliz e satisfeita!”, disse.

Grazielly contou ainda que tem recebido muitas graças espirituais e que, por mais que seja muito jovem, sente-se chamada a falar para todos ao seu redor no que acredita. “Meditando os mistérios da vida de Nosso Senhor é como se eu estivesse lendo os evangelhos de forma simples. Já mostrei para colegas da escola e da igreja também quão bom é e quanto essa oração me aproxima de Deus e de Maria. Além disso, peço a Deus que mais católicos evangelizem por meio do santo Terço, a maior e mais poderosa arma que temos”, concluiu.



Imagem: Acervo Pessoal

**Grazielly Pereira Soares de Oliveira - coroinha e membro do Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC).**

### POR TODOS OS JOVENS DESESPERADOS

Agnese Ricciuto Conte, 73, mora em Foggia, na Itália, e conta que, durante a festa da Assunção de Nossa Senhora, em agosto de 2022, recebeu uma graça muito especial durante a reza do Rosário.

“Estávamos rezando o santo Rosário e, antes da procissão do dia 15 de agosto, fizemos uma oração a Nossa Senhora por todos os jovens desesperados. No fim da procissão, um pouco antes dos fogos de artifício, senti uma voz que me dizia ‘Aconteceu uma graça’. Depois que levamos a imagem de Nossa Senhora de volta para o altar, senti novamente essa voz que me falava sobre a graça recebida. Um dia depois, liguei para uma pessoa para saber como estava e ela me disse: “Como posso estar? Minha

filha está no hospital, porque tentou suicídio”. Então, perguntei quando tinha acontecido o caso e a mãe me disse que tinha acontecido no dia e horário exato em que rezei pelos jovens desesperados. A jovem tentou tirar a própria vida envenenando-se e foi encontrada a tempo de ser salva”, contou Agnese.



Imagem: Acervo Pessoal

**Agnese Ricciuto Conte.**

### **LIBERTAÇÃO E VIDA NOVA**

Para Antônio Teixeira de Oliveira Júnior, 38 anos, encontrar um tercinho velho em suas coisas foi o sinal que faltava para que ele mudasse de vida. Hoje, ele mora em Brasília e participa do Ágape de Casais: uma comunidade de amor, grupo que promove a espiritualização e o desenvolvimento comunitário para casais, jovens e crianças na capital do país.

“Embora meu pai tenha sido alcoólatra quando eu era pequeno fui criado num lar católico e conheci minha esposa dentro da Igreja. Comecei a servir ao Exército, logo me tornei tenente, casei-me aos 22 anos e consegui um patamar financeiro muito jovem. Minha esposa e eu abrimos uma distribuidora de bebidas e, na época, com muitos bens disponíveis, acabei me

viciando em cocaína. Fiquei viciado durante dois anos e quando percebi que queria me recuperar do vício comecei a participar de igrejas evangélicas, mas percebia que não era aquele o caminho e não conseguia parar”, contou Antônio, que além de ter perdido tudo o que conquistou estava muito magro e doente.

“Quando minha filha nasceu, senti que precisava abandonar aquela vida e, então, achei um tercinho velho nas minhas coisas. Rezei e coloquei nas mãos de Nossa Senhora minha vida. Cada vez que eu sentia necessidade de usar a droga, rezava o Terço e, dessa, forma, consegui ir superando o vício”, disse.

Hoje, ele e a esposa são pregadores em encontros e grupos para casais. “Cada vez que estou em frente ao Santíssimo Sacramento, agradeço a Deus que, por meio de sua mãe, salvou-me”.●



Imagem: Acervo Pessoal

**Antônio Teixeira de Oliveira Júnior - membro do Ágape de Casais.**





Imagem: Wikipedia

Santo Antônio Maria Claret.

## VOCÊ SABIA?

Santo Antônio Maria Claret, fundador dos claretianos, foi um propagador da devoção do Rosário e, por isso, recebeu o título de Apóstolo do Século XIX. “Pode-se dizer que o Rosário é um compêndio da nossa sacrossanta religião, porque consta de seus principais mistérios e quem o reza inteiro recorda e medita em um dia o que a Igreja celebra em suas festas no ano inteiro”, disse o santo.

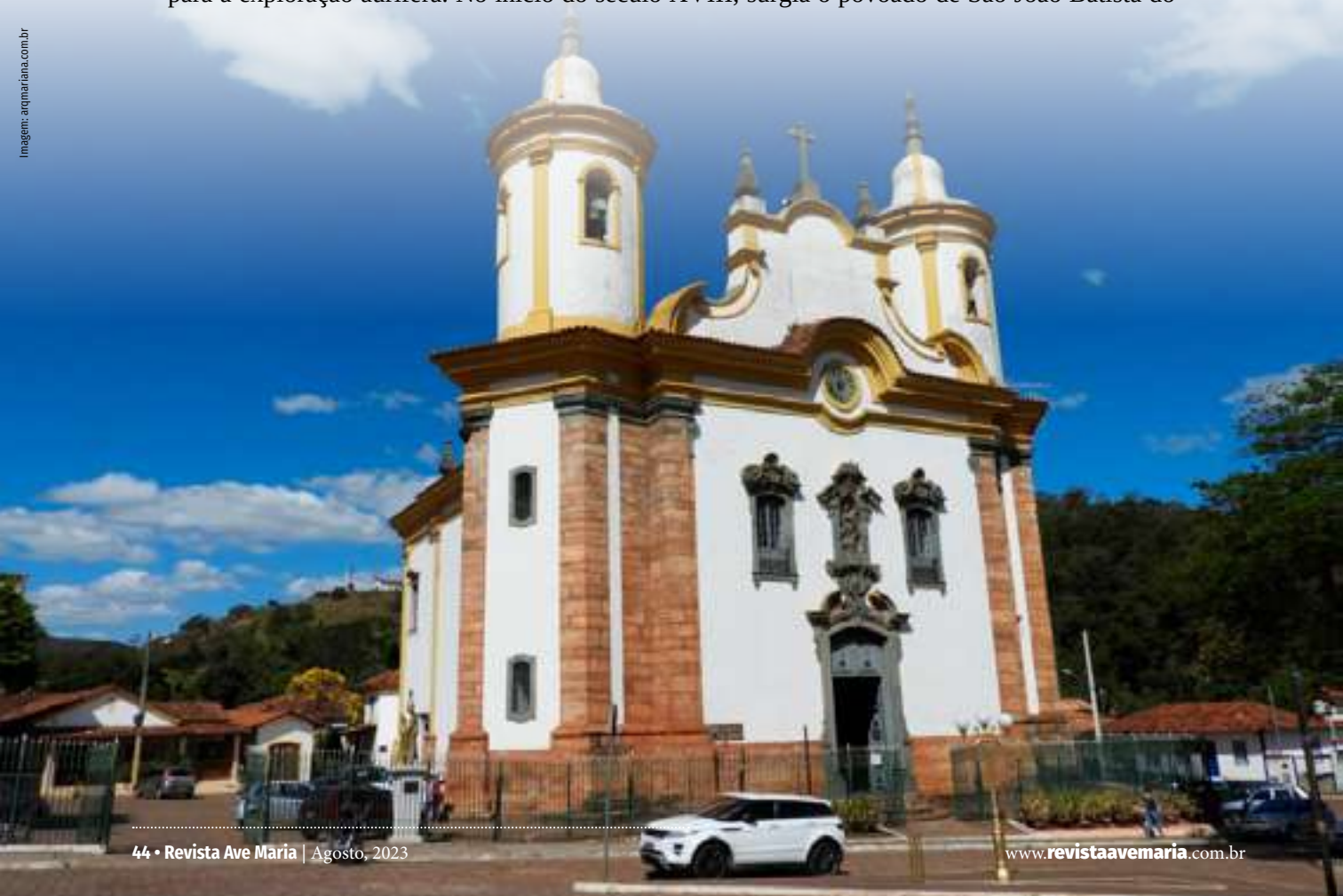
Ele foi beatificado em 1934 pelo Papa Pio XI e canonizado por Pio XII em 1950. Pelo seu amor ao imaculado coração de Maria e pelo seu apostolado do Rosário tem uma estátua de mármore no interior da Basílica de Fátima. “Veneremos com amor filial a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, associada com todo coração à obra salvífica do seu Filho, quer com o culto litúrgico, quer com os exercícios de piedade recebidos da tradição, como o santo Rosário e outros semelhantes.” (Santo Antônio Maria Claret)

# SANTUÁRIO DE SÃO JOÃO BATISTA, EM BARÃO DE COCAIS (MG): UMA DEVOÇÃO ENRAIZADA NO CORAÇÃO DO POVO

◆ Da redação ◆

**O**s registros pictóricos encontrados no Sítio Arqueológico da Pedra Pintada, em Cocais, comprovam que a ocupação do território que conhecemos hoje como Barão de Cocais (MG) remonta há pelo menos 8 mil anos. Essa região foi habitada por povos originários até o fim do século XVII, quando bandeirantes paulistas adentraram o território em busca de indígenas. Infelizmente, a captura e a escravização dos indígenas se tornaram práticas comuns, resultando na dizimação de várias tribos.

Após o aniquilamento e a expulsão dos indígenas, bem como a Guerra dos Emboabas (1707-1709), que envolveu portugueses e bandeirantes, o território de Barão de Cocais ficou livre para a exploração aurífera. No início do século XVIII, surgia o povoado de São João Batista do





Morro Grande, nomeado em homenagem ao padroeiro da primeira capela, construída em taipa de pilão às margens de um rio onde ocorria a lavra de ouro.

Com o crescimento da extração aurífera, o povoado recebeu uma paróquia em 1752, evidenciando seu desenvolvimento populacional e importância regional. Após sete anos de atividades, os moradores decidiram construir uma igreja matriz maior e mais digna para suas cerimônias.



**A planta original da igreja, trazida de Lisboa em 1762, foi modificada pelos responsáveis da época, mantendo apenas alguns elementos do projeto original. Essas adaptações foram realizadas por Antônio Francisco Lisboa, conhecido como “Aleijadinho”, cuja autoria do projeto foi atribuída pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) devido às características marcantes de suas esculturas em pedra-sabão presentes na igreja**



Acredita-se que o Santuário São João Batista tenha passado por dois momentos de construção. No primeiro, quando havia recursos abundantes, a fachada e as torres foram ornadas com detalhes mais elaborados, inclusive revestidos de pedras. No segundo momento, quando a disponibilidade de ouro era menor, elementos mais modestos foram utilizados, como a metade superior das torres e o frontão do templo.

As esculturas em pedra-sabão, que são um marco distintivo do santuário, estão presentes tanto na fachada quanto no monumental arco cruzeiro do interior da igreja. A autoria da pintura do teto, possivelmente realizada por Manuel da Costa Ataíde, outro renomado artista do período, ainda não foi comprovada.

A capela-mor da matriz foi construída apenas na década de 1960, apresentando uma talha mais simples em comparação aos altares laterais, que provavelmente pertenceram à antiga igreja. A adaptação ao novo local é evidenciada pelo estilo mais simples das bases dos altares.

O relato de Auguste de Saint-Hilaire, viajante francês do século XIX, destaca a beleza da Igreja de São João Batista em Barão de Cocais, mesmo em um contexto de declínio da mineração de ouro na região.

Diante dessa rica história e do elogio de Saint-Hilaire é fundamental que valorizemos e preservemos as tradições, a história e a comunidade de Barão de Cocais, transformando nosso vínculo com a cidade em uma força motriz para construir um futuro melhor. ●

# São Miguel Arcanjo,

*defendei-nos no combate!*



*Este devocionário é um manual, revisto e atualizado, que apresenta os ensinamentos e as devoções aos anjos e ao arcanjo São Miguel. Um poderoso instrumento na luta contra o mal e que nos ajuda a confiar ainda mais em Deus!*





# PALAVRA DO PAPA

## Dicas do Papa Francisco aos jovens para viverem uma fé autêntica

**A**s palavras do Papa Francisco nos convidam a viver uma fé autêntica e transformadora. No ano em que celebramos a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, Portugal, separamos algumas palavras encorajadoras do Santo Padre aos jovens de todas as nações percorridas ao longo de seu pontificado:

### **TER O CORAÇÃO JOVEM SEMPRE**

O Papa Francisco nos recorda de que a juventude não se limita à idade, é um estado de coração. Independentemente da fase da vida em que nos encontramos, podemos viver com o coração jovem. Com Cristo, nosso coração não envelhece nunca. Ele nos convida a trazer a alegria da fé para cada momento, mesmo aos 70 ou 80 anos, mantendo uma atitude jovem de entusiasmo e paixão pelo Evangelho.

### **IR CONTRACORRENTE**

Em um mundo que muitas vezes nos empurra para a conformidade e a superficialidade, o Papa Francisco nos encoraja a ter coragem para ir contracorrente. Seguir Jesus e permanecer unidos a Deus requer ousadia. Não há dificuldades, tribulações ou incompreensões que possam nos amedrontar quando colocamos nossa confiança em Deus. Como os ramos estão unidos à videira, permaneçamos enraizados em Cristo e não tenhamos medo de nadar contra a maré.

### **APOSTAR EM GRANDES IDEIAS**

Não enterremos os talentos que Deus nos deu! O Santo Padre nos exorta a apostar em grandes ideais que expandam nosso coração e que são frutíferos para os outros. A vida não deve ser conservada apenas para nós mesmos, mas doada generosa-

mente. Não tenhamos medo de sonhar com coisas grandiosas, de colocar nossos dons a serviço dos outros e de construir um mundo melhor.

### **ESTAR COM DEUS EM SILÊNCIO**

Aprendamos a valorizar o silêncio diante de Deus. Francisco nos convida a ler e meditar a Bíblia, especialmente os evangelhos, a dialogar com Deus em nossas orações diárias e a sentir sua presença de amizade e amor. No silêncio, encontramos paz, discernimento e intimidade com o Divino. Reserve um tempo para estar com Deus, ouvir sua voz e cultivar um relacionamento profundo com Ele.

### **REZAR O ROSÁRIO**

O Papa destaca a beleza e a eficácia da oração do santo Rosário. Independentemente de nossa idade, podemos recorrer a essa



oração contemplativa, simples e acessível a todos. O Rosário é um instrumento poderoso que nos ajuda a abrir nossos corações a Deus, a vencer o egoísmo e a levar a paz aos corações, às famílias, à sociedade e ao mundo. Descubra a riqueza dessa oração e experimente a transformação que ela pode trazer à sua vida.

As palavras do Papa Francisco são um farol para iluminar nosso caminho na vivência da fé. Sigamos seus conselhos e vivamos com o coração jovem, corajoso e esperançoso. Sejam ousados em ir contracorrente e testemunhem os grandes ideais do Evangelho em nossa vida diária. Encontremos tempo para estar com Deus em silêncio, buscando sua presença amorosa e ouvindo sua voz. Não subestimemos o poder do Rosário, uma oração que nos conecta com a paz de Cristo e nos impulsiona a levar essa paz ao mundo. Que essas dicas do Papa Francisco inspirem você a viver uma jornada de fé vibrante e autêntica, transformando-se e o mundo ao seu redor. ●

**INTENÇÕES DE ORAÇÃO  
DO SANTO PADRE  
CONFIADAS À SUA REDE  
MUNDIAL DE ORAÇÃO**

**Pela Jornada Mundial  
da Juventude**

*Rezemos para que a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa ajude os jovens a pôr-se a caminho, testemunhando o Evangelho com as próprias vidas.*



Imagem: imagem gerada por IA





# Família:

## ONDE OS PASSOS SE ENTRELAÇAM COM AMOR

◆ Pe. Paulo Gil ◆

Catequese e família caminham juntas na linha do diálogo, da evangelização e da promoção humana. Somos convidados para a construção de uma comunidade cada vez mais acolhedora e missionária. Seguindo os passos de Jesus e sua forma de acolher as pessoas, quando visitava as casas ou pelas ruas e praças, anunciava a novidade do Reino, colhemos inspirações que podem servir como motivação para a interação entre catequese e família na comunidade.

“O Papa Francisco convida a Igreja inteira a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: ‘O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio’.” (Documento preparatório, 1, 2021)

Caminhamos para o acolhimento do que Deus espera de nós. Queremos avançar na possibilidade de ver pais, mães, filhos, tios e avós reunidos ao redor da mesa da Palavra, escutando a voz do Senhor e vivenciando a experiência da comunhão com momentos de espiritualidade e no testemunho da fé cristã. A catequese pode favorecer esses momentos, reunindo as famílias para uma verdadeira



participação na vida da comunidade eclesial. Os catequistas são pontes para essa integração, assim como os pais, na família, são pontes para o mundo.

A família é a grande escola de companheirismo, onde não existe caminho paralelo; cada um anda lado a lado, na mesma estrada. É espaço de vida e de fé, sustentada no amor conjugal, paternal e fraternal.

Na Igreja, caminhamos juntos como família – é a família de Deus que, seguindo os passos do irmão Jesus, sente o calor da unidade. Por vezes, sofre com os que sofrem e caminha mais distante. Na família não é diferente!

### **É PRECISO SABER ESCUTAR**

Escutar é o primeiro passo para a unidade, mas é preciso que todos tenham a mente e o coração abertos, sem preconceitos, pois escutar é um ato de amor. Na família a escuta é porta aberta para o diálogo, em vista da harmonia e da construção de relações saudáveis.

Escutar é um ato de amor e de disponibilidade ao próximo sem nos perdermos na própria história. A prática da escuta começa na infância e segue por toda a vida, na troca de experiências e no relato das histórias familiares, bíblicas ou da comunidade.

É na família que aprendemos, na roda de conversa, o valor de escutar diferentes vozes, acolhendo as características próprias de cada pessoa, suas necessidades e suas dificuldades.

### **SABER FALAR**

A Igreja em caminho sinodal orienta para a importância da atitude de comunhão. Falar o que facilita ou o que dificulta o amor comunhão em família é nossa tarefa, mas é preciso que se fale com coragem, com franqueza e com responsabilidade.

### **SABER CELEBRAR E PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO**

Na família somos iniciados nos ritos, nos símbolos e nos sinais importantes para a construção da família cristã. Juntos, escrevemos a história da nossa família. O espaço sagrado e a prática orante em família favorecem o acolhimento da oração e das celebrações litúrgicas ensinadas na catequese. É na parceira da missão que a catequese e a família inspiram e guiam as crianças para a vida cristã.

### **SABER DIALOGAR**

A Igreja e a família crescem com o diálogo, que é um grande exercício de conversão; é a base do crescimento humano e cristão, porém, requer perseverança e paciência. É urgente passar de uma comunicação técnica para uma comunicação positiva.

### **SABER RESPEITAR O DIFERENTE**

A Igreja, a partir do Papa Francisco, convida-nos ao grande diálogo entre os crentes. Ele nos ensina que precisamos preparar um momento de fala, de reflexão e de grande escuta dos clamores e das ansiedades dos nossos tempos.

Ao convocar a Igreja para este sínodo, o Papa Francisco convida-a toda a refletir sobre um tema que é decisivo para a sua vida e missão: o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. O caminho do diálogo, da escuta e da construção do Reino de Deus em unidade passa, necessariamente, pela busca de superação das diferenças e dos carismas. A catequese pode contribuir para ajudar as famílias no caminho sinodal, caminhando com elas para o acolhimento da vontade de Deus.

Uma Igreja sinodal é participativa e corresponsável. Como é que a nossa

comunidade eclesial identifica o lugar da família no grupo de catequese? Como colocamos em prática o trabalho de equipe e de corresponsabilidade? Como contribuimos para que as famílias entendam a sua missão como famílias cristãs?

### **SABER DISCERNIR**

O discernimento é o melhor caminho para uma tomada de decisão. Para quem tem fé, todas as decisões são resultados de um discernimento guiado pelo Espírito Santo. Que métodos e processos utilizamos na hora das decisões? Como podemos melhorar nosso trabalho com as famílias da comunidade? Como podemos crescer no discernimento espiritual em comunidade?

A catequese, mais do que nunca, precisa falar com o coração e escutar o coração.

### **SABER CAMINHAR JUNTOS**

Catequese e famílias, no caminho sinodal, são chamadas à mudança, a um processo de renovação e aprendizagem permanente. Como educamos pessoas para uma vida de fé e mais capazes de caminharem juntas, de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

A família pode ser uma verdadeira escola de vida e de fé, pois nela somos incentivados a partilhar nossas experiências de vida e de fé sob a luz do Espírito Santo. Caminhemos juntos, à luz da pedagogia de Jesus, para podermos olhar para a nossa realidade e caminho de renovação. Caminhar juntos é caminhar com o outro.

Busquemos manter os passos e os pensamentos entrelaçados com o amor, rumo à comunhão, à participação e à missão. ●

# QUAL A DIFERENÇA ENTRE A ASCENSÃO DE JESUS E A ASSUNÇÃO DE MARIA?

◆ Valdeci Toledo ◆



Imagem: Garofalo / Wikipedia

Essa é uma pergunta interessante, pois parecem ser a mesma coisa, mas, de fato, há uma diferença entre ascensão e assunção. O primeiro termo, “ascensão”, remete à ascensão de Jesus e significa que Ele subiu aos Céus pelo seu próprio poder divino, como nos relata a Palavra de Deus: “Elevou-se da terra à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos” (At 1,9).

Conforme o ensinamento da Igreja, “A ascensão de Cristo assinala a entrada definitiva da humanidade de Jesus no domínio celeste de Deus, donde voltará, mas que até lá o esconde aos olhos dos homens. Jesus Cristo, Cabeça da Igreja, nos precede no Reino glorioso do Pai para que nós, membros de seu corpo, vivamos na esperança de estarmos um dia eternamente com Ele. Tendo entrado uma vez por todas no santuário do Céu, Jesus Cristo intercede sem cessar por nós como mediador que nos garante permanentemente a efusão do Espírito Santo” (*Catecismo da Igreja Católica*, 665-667).

“Cristo morreu e reviveu para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.” (Rm 14,9) A ascensão de Cristo ao Céu significa sua participação, em sua humanidade, no poder e na autoridade do próprio Deus. Jesus Cristo é Senhor:





# CRISTÃOS SUBDESENVOLVIDOS

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

**A**s estatísticas de pessoas batizadas que não participam da comunidade cristã são aterradoras. Existem os que foram batizados e que não são praticantes e outros até que já se atualizaram, mas talvez o maior drama seja daqueles que se declaram fiéis, pessoas de Igreja ou até bons cristãos. A grande maioria dos que seguem a Cristo são cristãos subdesenvolvidos.

Enquanto nós, cristãos, não estivermos maduros no amor, não podemos assumir, em pleno sentido, o nome de cristãos, isto é, discípulos de Cristo.

Normalmente somos cristãos porque fomos batizados. Depois, tornamo-nos, por assim dizer, cristãos em via de desenvolvimento. Somente quando a vida, o amor e a santidade de Cristo triunfarem em nós podemos nos dizer verdadeiramente cristãos. Sendo assim, não é estranho reconhecer em cada

um de nós um cristão em fase de desenvolvimento.



**O que fazer para mudar essa condição? Que meios empregar? A Igreja, em toda a sua história, na sua organização pastoral, na sua liturgia, na sua ação evangelizadora, catequética e missionária oferecemos muitos caminhos e meios para viver a santidade, que é e deve ser o nosso estilo de vida, nossa única e fundamental vocação-missão**



O Batismo nos dá a condição de cristãos, incorpora-nos em Cristo, preenche-nos da graça de Deus. Todos esses dons necessitam, porém, da nossa correspondência. Como acontece na vida natural, muitas pessoas às vezes são tão subnutridas que já não sentem mais o estímulo da fome. No plano espiritual pode-se dar o mesmo. Muitas vezes estão ali, à nossa espera, o próprio Cristo, o Espírito Santo e não nos nutrimos deles; perdemos até, como acontece muitas vezes, o estímulo, o interesse, a busca. Precisamos de alimento para o espírito e a Eucaristia está ali, sempre à nossa espera. Precisamos de força para revigorar a nossa vida, de perdão, de cura, estamos nus e precisamos nos revestir de Cristo e ali está Ele, no Sacramento da Confissão para nos perdoar, curar, plenificar de sua paz. Muitas vezes somos sem teto, sem lar, sem amor e, no



entanto, poderíamos, se vivêssemos como cristãos, construir já aqui na Terra uma verdadeira família em cujo seio habita Cristo, que faz com que coloquemos em comum nossos bens, tanto materiais como espirituais.

Caminhamos, muitas vezes, como pessoas errantes, sem saber para onde ir, onde encontrar sabedoria para viver, vazias de sentido e no entanto temos o código da vida, o Evangelho.

Lamentamos, muitas vezes, que a Igreja está em crise e nos espantamos com certas notícias e acontecimentos e não pensamos que a Igreja somos todos nós. A Igreja é tal como nós cristãos a exprimimos.

Muitas vezes falamos do subdesenvolvimento cultural, econômico, social, porém, nós, cristãos, somos totalmente subdesenvolvidos porque as possibilidades de desenvolvimento nos circundam e nos desafiam permanentemente e nem sempre reconhecemos aí as ocasiões concretas de amar e viver nossa fé.

Os grandes e graves problemas que atingem o mundo exigem antes de tudo um amor

universal que leva a interessar-se por todos os povos. Esse amor é a expressão mais típica da fé e poderia se expressar em projetos capazes de reestruturar o mundo para que ele fosse o que deve ser: composto de povos de irmãos, comunidade de amor. Esse é o grande dom que nós cristãos podemos oferecer ao mundo, no entanto, somente Cristo, presente entre nós por meio do amor recíproco, pode acender em nós um espírito novo e uma visão universal do amor, exatamente Ele que viveu por essa causa e pela qual deu a vida.

Para sermos úteis na solução dos problemas do mundo que atingem todos os meios e todos os ambientes é necessário resolver o mais grave problema de todos, isto é, o fato de sermos tão pouco cristãos. O cristão é realmente útil à humanidade quando é perfeito como o Pai, pois, quando o cristão é o que deve ser, isto é, outro Cristo, é alguém que serve ao Pai servindo aos irmãos. Isso significa que somente o cristão consegue ser homem completo. Aos olhos de Deus, homem e cristão se correspondem. ●



# JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023: UM PROTAGONISMO QUE CONTAGIA!

◆ Pe. Rafael Beck Ferreira ◆

**A** Jornada Mundial da Juventude (JMJ) nasceu do coração de um santo, o Papa São João Paulo II, e teve sua primeira edição celebrada em 1986 em nível diocesano. O Papa revelou, à época, que os jovens precisavam sentir-se acompanhados pela Igreja, ligados ao sucessor de Pedro, para comunicar a certeza que é Cristo, a verdade que é Cristo, o amor que é Cristo. Desde então, aconteceram quinze edições da Jornada Mundial da Juventude, sempre com a presença do Papa – desde São João Paulo II, com Bento XVI e, atualmente, o Papa Francisco.

Podemos afirmar que a Jornada Mundial da Juventude é testemunhal, que encoraja os jovens católicos a serem protagonistas da evangelização e a mostrarem sua força, sendo “sal da Terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14);

Imagem: JMJ Lisboa 2023 / Flickr





É querigmática, pois, embora seja destinada primeiramente aos jovens católicos, é aberta a todos aqueles que se sentirem interessados e atraídos para uma autêntica experiência com Jesus Cristo; é eclesial, porque expressa a unidade da Igreja – os jovens com o Papa, a Igreja universal em união com as igrejas particulares, que também desenvolvem sua programação diocesana e paroquial; católica, pois evidencia a catolicidade da mesma Igreja, que alcança todos os povos, culturas e nações; fraterna, pois privilegia o acolhimento mútuo e experiências de fraternidade, trata-se de uma verdadeira festa com os jovens que enchem as ruas da cidade de alegria; sacramental, ao aproximar a juventude dos sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Penitência; missionária, por ser fonte de um renovado dinamismo missionário – “ide!”.

O Papa Bento XVI referiu-se à Jornada Mundial da Juventude como “um remédio contra o cansaço de crer, uma nova evangelização ao vivo, um modo novo e rejuvenescido de ser cristão”.<sup>1</sup> O Papa Francisco ensina que Deus é jovem e exorta os jovens a rejuvenescerem o rosto da Igreja: “Ele é jovem porque ‘faz todas as coisas novas’ e ama a novidade, porque se encanta e ama o êxtase, porque sabe sonhar e deseja os nossos sonhos, porque é forte e

entusiasmado, porque constrói relacionamentos e nos pede para fazer o mesmo, é social”.<sup>2</sup>

A Jornada Mundial da Juventude deste ano acontece em Lisboa, de 1º a 6 de agosto, com o tema “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39). No entremeio de tantos desafios e crises globais (crise climática e ambiental, esfriamento e declínio da fé cristã, guerras e conflitos, desemprego e falta de oportunidades aos jovens que ingressam no mercado de trabalho, desigualdades sociais que escandalizam, a Europa e a questão migratória, o fundamentalismo religioso e a intolerância, as *fake news* e os discursos de ódio, a polarização ideológica etc.), na terra onde Nossa Senhora apareceu a três jovens pastorinhos em 1917, que a Jornada Mundial da Juventude impulse o protagonismo juvenil como uma chama de esperança e renovação para a Igreja e para o mundo!<sup>3</sup> ●

#### REFERÊNCIAS

- 1 - PAPA BENTO XVI. *Discurso por ocasião da troca de votos natalícios com os cardeais, a Cúria Romana e a família Pontifícia* (22 de dezembro de 2011).
- 2 - PAPA FRANCISCO. *Deus é jovem: uma conversa com Thomas Leoncini*. Tradução de João Carlos Almeida. São Paulo: Planeta, 2018.
- 3 - Para mais informações, acesse [lisboa2023.org/pt/](http://lisboa2023.org/pt/).







Como discernir isso? O caminho para esse discernimento é, em primeiro lugar, a oração, dizendo “Que queres de mim, Senhor? Quais os motivos que estão me levando a corresponder a essa vocação, é pensando no bem comum e para estar a serviço de todos? É algo que vem do interior do coração, um dom dado por Deus ou porque outras pessoas querem que eu siga esse caminho? Abraçando essa caminhada buscarei corresponder com uma vida santa, sendo para todos um exemplo?”.

Se em seu caminho vocacional ou profissional Deus estiver sempre à frente, sua vocação será, de fato, vocação e sua profissão se tornará vocação! Dirá com a vida que vale a pena entregar-se à vontade de Deus e todos colherão os frutos de sua oferta de vida.

Vocação, portanto, vale uma vida inteira, por isso é importantíssimo parar, refletir e fazer um discernimento à luz da vontade de Deus. Feliz e abençoado discernimento vocacional! ●



PERGUNTAS E  
RESPOSTAS SOBRE O

CÂNCER DE **N**

# PULMAO

Imagem: Paulo Synek / Adobe Stock





◆ Marcos E. M. Paschoal\* ◆

O câncer de pulmão é uma doença comum, sendo o segundo tumor maligno mais frequente e o mais mortal. Afeta principalmente pessoas entre 55 e 74 anos, independentemente do gênero. Nos Estados Unidos, em 2014, foram registrados por volta de 465 mil novos casos e 150 mil mortes por câncer de pulmão, com uma taxa de cura inferior a 10%. A principal causa desse câncer é o tabagismo, responsável por 80% a 90% dos casos. A inalação da fumaça do cigarro danifica as células pulmonares de forma irreversível, levando a um crescimento descontrolado que forma tumores malignos que podem se espalhar para outros órgãos. Além das substâncias cancerígenas, o cigarro contém nicotina, uma substância viciante e estimulante.



**Os sintomas do câncer de pulmão podem se assemelhar aos de outras doenças pulmonares, portanto, é importante procurar atendimento médico se ocorrer tosse prolongada (por mais de dois meses), dor torácica inexplicável, infecções pulmonares frequentes, expectoração com sangue, falta de ar persistente ou agravada e chiado no peito recente**



Os sintomas do câncer de pulmão podem se assemelhar aos de outras doenças pulmonares, portanto, é importante procurar atendimento médico se ocorrer tosse prolongada (por mais de dois meses), dor torácica inexplicável, infecções pulmonares frequentes, expectoração com sangue, falta de ar persistente ou agravada e chiado no peito recente.

O diagnóstico do câncer de pulmão requer consulta médica e exames de imagem. Para confirmar o diagnóstico é necessário obter uma amostra de tecido para análise patológica, que pode ser obtida por meio de broncoscopia, punção transtorácica ou exame de escarro, dependendo da avaliação do médico pneumologista.

O tratamento do câncer de pulmão varia de acordo com o tipo histológico e a extensão da doença. Pode envolver cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou uma combinação dessas abordagens. É fundamental contar com uma equipe multidisciplinar composta por pneumologista, oncologista, cirurgião torácico, radioterapeuta e especialista em cuidados paliativos.

É importante ressaltar que o tabagismo é a principal causa do câncer de pulmão e que a prevenção da doença está diretamente ligada à não prática do fumo. ●

**\*Marcos E. M. Paschoal** é coordenador do setor de oncopneumologia do Instituto de Doenças do Tórax, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Rio de Janeiro (RJ).

# A BUSCA PELO RELACIONAMENTO SAUDÁVEL NAS FAMÍLIAS

◆ Pe. Rodolfo Faria ◆

**E**stimado(a) leitor(a) da *Revista Ave Maria*, começo nossa reflexão mensal de agosto propondo uma busca pelo relacionamento saudável nas famílias.

Falar mal dos outros talvez seja um dos pecados mais cometidos, até mesmo entre os cristãos. O hábito nocivo de julgar e falar mal dos irmãos, infelizmente, existe. Como cristãos, deveríamos agir diferente, mas falamos sem pensar, não lembrando do impacto negativo que essas palavras terão sobre a pessoa criticada quando isso chegar aos seus ouvidos. Outras vezes, ridicularizamos um irmão, fazendo sarcástica gozação de alguma excentricidade dele ou de algum erro que cometeu. Pode ser que ainda passemos adiante a mais recente fofoca (criada, naturalmente, pelos outros), tudo isso sem pensar, somente porque a “língua coça”. Todo comentário maldoso, que causa difamação e injúria, é chamado de maledicência.

Muitas vezes, usando a expressão “Deixe-me partilhar uma coisa com você” mascaramos nossa fofoca ou a conduta de falar mal dos irmãos. A respeito dos pecados da língua e do mal que ela

faz quando mal usada, leiamos o capítulo anterior ao proposto para o estudo de hoje, em que o apóstolo Tiago nos diz “Meus irmãos, não haja muitos entre vós a se arvorar em mestres; sabeis que seremos julgados mais severamente, porque todos nós caímos em muitos pontos. Se alguém não cair por palavra, este é um homem perfeito, capaz de refrear todo o seu corpo” (Tg 3,1-2).

O que nos leva a falar mal dos outros? Inveja, ira, ciúmes, ócio ou até ódio momentâneo. Há momentos em que decidimos machucar alguém ou diminuir sua reputação levados por esses sentimentos que são considerados indignos até pelos pagãos e incrédulos. É triste o fato de que a maledicência possa existir dentro da nossa família e mais triste ainda é quando nos conformamos com esse fato, desde que ele seja convenientemente disfarçado. Tiago não se conformou com essa situação, que estava presente na Igreja de Jerusalém, por isso, deixou bastante claro que falar mal de alguém é um pecado que traz graves prejuízos ao corpo de Cristo.

O que é falar mal dos outros? Falar mal do irmão é dizer pala-

avras a seu respeito que o tornem desacreditado, desonrado, menos-prezado ou desprezado, quanto ao seu caráter ou às suas ações.

Por que devemos evitar a maledicência:

1. Não devo falar mal dos outros porque isso é orgulho. Se eu falar mal de alguém estou afirmando que sou melhor do que ele. É prova de que já desobedeci a outro mandamento recíproco, o de não julgar os outros;
2. Não devo falar mal dos outros porque assim desprezo nosso Pai comum, que criou esse irmão à sua própria imagem e semelhança e o redimiu em Cristo (cf. Tg 3,96; Rm 8, 28-29);
3. Não devo falar mal dos outros porque minha responsabilidade é de ensinar, encorajar ou aconselhar o irmão, a fim de que ele seja edificado e não “enterrado vivo” pela maledicência;



4. Não devo falar mal dos outros porque se não desejo que os outros falem mal de mim, não devo falar mal dos outros. Seria egoísmo ter uma medida para mim e outra para o irmão.

Sendo assim, a maledicência é uma grave doença no corpo de Cristo, agindo como um veneno que não pode circular dentro da família, pois faria com que os membros vivessem desconfiados uns dos outros. O contrário acontece quando os cristãos evi-

tam a maledicência: todos podem confiar nos familiares e edificarem uns aos outros, assim, será mais provável que os membros da família tenham igual cuidado uns pelos outros e expressem, diante do mundo, o amor e a unidade que Jesus quer. ●



# COLESTEROL COLESTEROL RUIM X BOM

E AGORA, O QUE COMER?  
O QUE FAZER?



◆ Deborah Monteiro\* ◆



Quando ouvimos falar no tal colesterol, logo imaginamos uma alimentação regada à gorduras, frituras e carnes gordurosas, mas, o que não sabemos, é que existem muitos outros alimentos que são responsáveis por alterar o nosso colesterol e é sobre isso que iremos conversar hoje.

O colesterol até pouco tempo era encarado como um mal para o organismo. São atribuídas a ele, quando em excesso no organismo, doenças cardiovasculares, por exemplo, o que é verdade. Entretanto, essa gordura – essencial para a vida – passou a ser vista de forma positiva.

O fato é que não podemos viver sem o colesterol, precisamos entender o bom colesterol e o mau colesterol, assim, iremos compreender o porquê não podemos viver sem ele.

O colesterol bom, chamado HDL (do inglês *high density lipoprotein*, lipoproteína de alta densidade), protege o organismo, recolhendo o colesterol ruim depositado nos vasos sanguíneos para ser eliminado pelo fígado.

O colesterol ruim, LDL (do inglês *low density lipoprotein*, lipoproteína de baixa densidade), é aumentado por fatores como erro alimentar e excesso de peso e, geralmente, está associado a outros fatores de risco como diabetes, tabagismo e pressão alta. Quando presente em grande

quantidade no organismo, pode provocar o entupimento das artérias – aterosclerose, responsável por problemas cardiovasculares como infartos e derrames.

Os dois fazem parte do nosso organismo, sendo que 70% do colesterol que circula em nosso sangue é sintetizado pelo organismo e os 30% restantes vêm da alimentação.

Com isso, entendemos que, ao aumentar a ingestão dos alimentos que são benéficos para a nossa saúde, podemos proteger o nosso organismo dessas alterações e aumentar o nível do colesterol bom.

Um abraço da nutricionista Deh!●

### DICAS DE OURO DA NUTRICIONISTA:

*Vamos em busca da sua melhor versão 2023, vamos em busca de uma melhor qualidade de vida, dando preferência à “comida de verdade”, descascando mais e desembalando menos. Também escolha uma atividade física que faz com que você se sinta bem.*

**\*Deborah Monteiro** é esposa do Rafael e mãe de dois tesouros: Maria Anthonia e Heitor. É nutricionista formada há 23 anos, especialista em nutrição clínica e funcional, síndrome metabólica e obesidade; também é professora e nutricionista clínica da secretaria municipal de Cruzeiro (SP).

## ALIMENTOS DO BEM:

- ✓ Uva vermelha;
- ✓ Suco da frutinha cranberry;
- ✓ Azeite;
- ✓ Peixes de água fria;
- ✓ Chocolate amargo;
- ✓ Nozes e castanhas;
- ✓ Abacate;
- ✓ Aveia em flocos ou farelo;
- ✓ Vegetais em geral.

## ALIMENTOS A EVITAR:

- ✗ Gorduras em excesso;
- ✗ Açúcares;
- ✗ Alimentos ricos em farinha branca.



# COM FRANCISCO,

COLABORAR PARA A  
TRANSFORMAÇÃO  
MISSIONÁRIA DA IGREJA

◆ Pe. Thales Maciel Pereira\* ◆



Como propusemos no artigo anterior, estamos realizando uma meditação sobre a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, escrita pelo Papa Francisco e publicada em novembro de 2013 na solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

O primeiro capítulo da referida Exortação aborda o tema da transformação missionária da Igreja. Aqui surge uma expressão fundamental do magistério de Papa Francisco: “uma Igreja ‘em saída’” (EG 20). Trata-se de uma realidade íntima que comparece na própria identidade eclesial: a sua índole missionária. Nosso Papa recorda como Deus constituiu para Si um povo com este chamado: ir, sair, colocar-se a caminho.

A missionariedade da Igreja deve caracterizar cada cristão batizado: “cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20).

Para que tal proposta seja realidade em nossas comunidades é necessária, segundo o Papa, uma conversão pastoral, isto

é, uma pastoral em contínuo movimento de conversão. Este movimento configura-se como vida nova em Cristo, espírito evangélico autêntico e fidelidade à própria vocação (EG 26).



**O objetivo de Francisco é “colocar tudo em chave missionária” (EG 34), incluindo a maneira de comunicar a mensagem**



Enfrentamos muitos desafios no âmbito do anúncio cristão: a *mass-media*, as ideologias e culturas anti-cristãs etc., impõem-nos desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades. Neste âmbito, a grande intuição do Papa reside na centralidade do Evangelho: partir do coração do Evangelho é irrenunciável aos discípulos do Senhor.

É importante ressaltar que o magistério de Francisco não se perde em idealismos e malabarismos teóricos. O Papa é consciente das limitações humanas dos discípulos-missionários do Senhor Jesus. Considerando

isso, pede-nos: “sem diminuir o valor do ideal evangélico, é preciso acompanhar, com misericórdia e paciência, as possíveis etapas de crescimento das pessoas, que se vão construindo dia após dia” (EG 44).

A Igreja, como uma mãe de coração aberto, deve estar sempre disposta a acolher seus filhos e, com paciência materna, acompanhar, discernir e integrar a fragilidade de todos nós que ainda estamos a caminho. Durante o percurso, somos chamados a crescer na fé e na humanidade; somos chamados a nos aproximar, a cada passo, mais e mais de nosso Senhor Jesus Cristo: “muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade” (EG 46). ●

**\*Pe. Thales Maciel Pereira** é doutorando em Teologia Sistemático-pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e mestre em Teologia pela mesma universidade. Cursa especialização em Filosofia Antiga. É professor de Teologia nas faculdades Dehoniana, em São Paulo (SP), e Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).



Imagem: Reprodução/WEB



## YAKISSOBA DA CASA

### INGREDIENTES

300 g de espaguete  
1 cebola grande cortada em pedaços médios  
1 colher (sopa) de óleo  
½ maço pequeno de brócolis  
½ maço pequeno de couve-flor  
10 colheres (sopa) de molho *shoyu*  
400 g de carne cortada em tiras  
100 g de *champignons*  
1 cenoura cortada em rodelas  
250 ml de água  
1 colher (sopa) de amido de milho, dissolvido em 50 ml de água  
Acelga a gosto

### MODO DE PREPARO

Cozinhe o macarrão em ponto al dente e reserve. Em uma panela, adicione o azeite, a cebola, a carne e refogue bem. Adicione o molho *shoyu* e cozinhe por 3 minutos em fogo médio. Acrescente mais água, aguarde levantar fervura e adicione o amido de milho. Mexa até engrossar, abaixe o fogo e adicione os *champignons*, a couve-flor, os brócolis e a cenoura. Cozinhe por 8 minutos e acrescente, por último, a acelga e o macarrão. Misture bem, acerte o sal e tampe a panela por mais 1 minuto. Está pronto para servir!

**Valor calórico: 138,87 kcal.**

## BOLO GELADO DE COCO LOW CARB

### INGREDIENTES

2 xícaras (chá) de farinha de amêndoas  
1 xícara (chá) de coco ralado  
1 xícara (chá) de adoçante xilitol  
1 xícara (chá) de leite de coco  
½ xícara (chá) de óleo de coco (derretido)  
1 colher (chá) de extrato de baunilha  
4 ovos  
1 colher (café) rasa de goma xantana  
1 colher de sopa de fermento para bolo

### MODO DE PREPARO

Em uma vasilha, misture todos os ingredientes (deixe o fermento por último). Coloque a massa em uma forma untada e leve ao forno por aproximadamente 40 minutos. Retire do forno, espere esfriar e polvilhe coco torrado ralado. Sua receita está pronta! Sirva gelado e, para molhar o bolo, utilize leite de coco, manteiga de coco e adoçante.

**Valor calórico: 170 kcal.**



Imagem: Reprodução/WEB

*Alimentação saudável é, sem sombra de dúvidas, uma das melhores formas para alcançar qualidade de vida. Por meio dela, nosso corpo funciona adequadamente e, além disso, auxilia na prevenção de doenças.*

*Deve ser balanceada, rica em proteínas, gorduras, carboidratos, fibras, vitaminas, água e sais minerais. Esses itens são essenciais para todas as pessoas que pretendem ter uma vida melhor. A diversidade de grãos, verduras, legumes e frutas deve fazer parte das refeições do dia a dia.*



UM ESPELHO DE  
VIRTUDES PARA

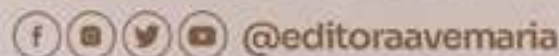
# *todas as mulheres*



Viva o privilégio  
de aprender com as  
mulheres da Bíblia e seu  
testemunho de oração,  
fé e obediência a Deus.



Siga-nos nossas redes sociais



Acesse nosso site

[avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)



# Bíblia

# Capa

# Símbolos

Lançamento!



A Presença de  
Deus viva no  
meio de nós.

Contemple com a nova Bíblia Capa Símbolos a simbologia cristã que revela a presença amorosa de Deus no ordinário da nossa vida.

Acesse [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br),  
conheça em detalhes e  
adquira a sua!

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Siga-nos nas  
redes sociais

